ANNO L. NUMERO 41 — SEXTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha; Belarmino dos Santos Beleão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Foi apposentado o official do archivo publico Luiz Gomes Anjo, por contar mais de 32 annos de serviço effectivo e achar-se impossibilitado de continuar a servir, em consequencia do seu estado valetudinario e avançada idade, com o ordenado por inteiro, marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,541 de 2 de março de 1860.

Concedeu-se ao Dr. Henrique da Cunha Moreira a exoneração que pedio do lugar de inspector de saúde do porto da provincia de S. Paulo, e ao Dr. Domingos Eugenio Nogueira a do lugar de commissario vaccinador da de Minas-Geraes.

Ao Dr. Candido José Casado Lima, professor de francez do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito do Recife, a gratificação annual de 480$, pelos serviços distinctos que tem prestado no magisterio por mais de 15 annos de effectivo exercicio, nos termos dos arts. 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 1,331 A de 17 de fevereiro de 1854 e 24 do regulamento de 5 de maio de 1856.

Foram nomeados:

O amanuense do archivo publico Luiz Ferreira da Silva Cabral para o lugar de official do mesmo archivo.

O bacharel Carlos Marianno Galvão Bueno para o de professor da cadeira de philosophia racional e moral do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito de S. Paulo.

O Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes para o de inspector de saúde publica e commissario vaccinador da de Minas-Geraes.

Foram feitas as seguintes mercês:

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.—*Cavalheiro.* O capitão de voluntarios da patria Luiz Augusto Coelho Cintra, pelos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay.

ORDEM DA ROSA. *Commendador.* - O subdito allemão Christiano Thomsen, pelos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica no Brasil.

Officiaes.—Antonio José de Azevedo Machado, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, pelos relevantes serviços prestados em relação a guerra contra o Paraguay.

Manoel Antonio Pimenta Bueno, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Joaquim Felippe da Costa e o bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, ambos da provincia de Pernambuco, este pelos distinctos serviços prestados no magisterio, como professor de philosophia do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito do Recife, e aquelle pelos relevantes serviços prestados á humanidade.

O tenente-coronel Luiz Antonio de Oliveira Junior e Joaquim Leite de Castro, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica, este na provincia do Rio de Janeiro, e aquelle na do Maranhão.

Cavalheiros.—Drs. Alfredo de Queiroz, João Monteiro da Luz, José Pereira Peixoto, Paulino Franklin do Amaral, Pedro Fiel Monteiro Bittencourt, desembargador Izidro Borges Monteiro, vigario Pedro de Mello Alcanforado, Honorio Gurgel do Amaral, Manoel Barbosa da Silva e João Francisco de Góes, pelos relevantes serviços prestados no recenseamento geral do imperio, como presidentes das commissões censitarias das freguezias de S. José, Candelaria, S. Christovão, Espirito Santo, Santa Cruz, Engenho Velho, Sant'Anna, Irajá, Ilha do Governador e Inhaúma.

ORDEM DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. — *Cavalheiros.* — Drs. José Pereira Rego Filho e José Marques de Sá, tenente-coronel Antonio Barroso Pereira, João Caetano de Oliveira Guimarães e José Paz Ferreira, por identicos serviços prestados como presidentes das commissões censitarias das freguezias de Santo Antonio, Nossa Senhora da Gloria, Guaratiba, Lagoa e Campo Grande.

Foram promovidos por iguaes serviços prestados como presidentes das commissões censitarias das freguezias de Jacarepaguá, Sacramento e Santa Rita:

ORDEM DA ROSA. — A *dignatario* o tenente-coronel Francisco Pinto da Fonceca Telles.

A *commendador*, Francisco José Gonçalves da Silva.

A *official*, Antonio José Victoriano de Barros.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

A D. Josepha Michaela Rigaud e D. Maria Emilia Alves Rigaud, viuva e filha do 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Platão José Alves Rigaud, fallecido a bordo do vapor *Cuyabá*, em viagem do Paraguay para esta côrte, em consequencia de molestias adqueridas em campanha, da quantia de 82$ mensaes, repartidamente, a qual junta a de 18$, que obteve a viuva do dito cirurgião do meio soldo, prefaz a do soldo que o mesmo percebia quando falleceu.

A D. Rita Muniz de Souza, viuva do capitão de commissão do 46º corpo de voluntarios da patria, Domingos José de Souza, fallecido em um dos hospitaes da fortaleza de Humaytá, em consequencia de ferimento recebido em combate, da quantia de 60$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Ministerio da fazenda.

— Pelo decreto n. 5336 de 31 de janeiro foi approvado o novo regulamento da casa da moeda.

— Por titulo de 6 do corrente foi nomeado o 3º escripturario da recebedoria de Pernambuco, Adolpho Gentil, para igual emprego na alfandega da Bahia.

— Por decretos de 7 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria de Pernambuco o 2º dito Antonio Jeronymo de Oliveira.

2º escripturario o chefe da secção extincta da do Rio Grande do Norte, Joaquim Alonzo Moreira de Almeida.

1º escripturario da do Rio Grande do Norte o 3º dito da do Maranhão Sabino Henrique da Luz

Thesoureiro da de S. Paulo Antonio de Assis Pacheco.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 7 do corrente:

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel João de Miranda Ribeiro Sobrinho do termo de S. Borja para a vara municipal do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Sul.

Bacharel José Pedro Marcones Cesar, do termo da Cunha, na provincia de S. Paulo, para o de Paraty, na do Rio de Janeiro.

Foi designado o estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes, para a elle ser aggregado o coronel commandante superior do municipio de Mar de Hespanha, na mesma provincia, José Joaquim Monteiro de Castro.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A José de Azevedo Souza Junior dos officios de 1º partidor, contador e distribuidor do termo de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

A Benjamin Ismael Alvares dos Santos dos de 2º tabellião e escrivão das execuções civis e crimes do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco.

A Felix Antonio da Costa dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos do termo do Triumpho, na provincia do Rio-Grande do Norte.

A Mariano José de Mello dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo da Vargem Grande, na provincia do Maranhão.

Foi perdoada ao réo Francisco de Paula Guedes a pena de prisão perpetua com trabalho, imposta por crime de homicidio pelo tribunal da relação da côrte, que reformou a sentença de 22 de julho de 1858, proferida em virtude das decisões do jury do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

Foi commutada em 14 mezes de suspensão do emprego e 15 dias de prisão a pena de um anno e 30 dias de suspensão, dous mezes, sete dias e doze horas de prisão imposta pela relação da côrte ao réo Domingos Cardoso de Menezes Barreto, por crimes de abuso de autoridade e contra a liberdade individual, commettidos no exercicio do cargo de 1º supplente do delegado de policia do termo de Santa Luzia, na provincia de Sergipe.

Decreto n. 5542 de 3 de fevereiro de 1874.

Hei por bem, em execução do art. 1º § 12 da lei n. 2396 de 10 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Art. 1.º O regimen especial que o decreto n. 2029 de 18 de novembro de 1857 deu á guarda nacional das provincias do imperio, limitrophes com os estados visinhos, é sómente applicavel:

§ 1. Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ao territorio dos commandos superiores da fronteira, os quaes conservarão as actuaes circumscripções.

§ 2.º Nas provincias do Paraná, Matto-Grosso, Pará e Amazonas, aos municipios limitrophes com os estados visinhos, salva ao governo a faculdade de amplia-lo a todo o districto do commando superior, quando as circumstancias o exigirem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 3 de fevereiro de 1874, 53º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.
Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Ministerio da agricultura.

Por portarias de 6 de fevereiro foram exonerados:

O engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, do lugar de ajudante technico da repartição dos telegraphos.

O praticante da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, Antonio Vicente de Andrade.

O engenheiro Pedro Betim Paes Leme, do lugar de praticante da inspectoria geral das obras publicas do municipio.

— Por portaria de 7 do corrente, foi habilitado para exercer as funcções de agrimensor Christiano Boaventura da Cunha Pinto.

— O decreto n. 5,528 de 17 de janeiro approvou a innovação do contrato celebrado com a companhia brasileira de navegação a vapor.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito, o capellão-tenente honorario do mesmo exercito, conego honorario Fortunato José de Souza.

Foi transferido para a 1.ª companhia do 16.º batalhão de infantaria o capitão do 18.º da mesma arma, Manoel da Silva Rosa Junior.

De conformidade com o § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao capitão aggregado á arma de cavallaria, Joaquim José Baptista, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por portaria de 4, tambem do corrente, foi nomeado Francisco de Assis Gomes para o lugar de porteiro do hospital militar da provincia da Bahia, vago por ter-se concedido exoneração a Joaquim Marcellos Villas-Boas.

Ministerio da marinha.

Por decretos de 7 do corrente:

Foram concedidas as graduações dos postos de vice-almirante, capitão de mar e guerra, capitão de fragata e chefe da esquadra Barão da Laguna, ao capitão de fragata Rodrigo Antonio de Lamare e ao capitão tenente Felicio de Sá Brito.

Foi transferido da 2ª para a 1ª classe do quadro da armada o capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim.

Foi reformado, de conformidade com o decreto n. 4,173 de 6 de maio de 1868, o official de fazenda da 1ª classe Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, percebendo o soldo respectivo.

Foi nomeado João Eleuterio de Carvalho almoxarife da 3ª secção do almoxarifado da côrte, sendo exonerado, a pedido, Luiz de Azeredo Coutinho Duque Estrada, que exercia interinamente aquelle emprego.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto José Teixeira, arrematante da obra da abertura de janellas no hospital militar, e tendo em vista a informação do engenheiro das obras militares, datada de 21 de novembro ultimo sob n. 38, resolve, não só seja elle relevado da multa em que incorreu por não haver concluido a dita obra dentro do prazo marcado em seu contracto, mas tambem prorogar o dito prazo por mais trinta dias, a contar de 25 do mez proximo passado.

Officios:

— Ao chefe da divisão naval. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar seis praças da guarnição de bordo ao commandante do vapor *Glenesson*, as quaes deverão alli estacionar durante o tempo em que estiver o mesmo vapor fundeado no porto desta provincia. Outrosim, é conveniente que expeça providencias em ordem a que o dito vapor seja rondado durante a noite, afim de ser soccorrido com presteza no caso de molestia.

— Ao capitão do porto. — Declaro a V. S., para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da marinha, de 18 de novembro ultimo, foi approvada a deliberação que, segundo seu officio de 30 de outubro proximo findo, tomou V. S de emprestar para o serviço do pharol do Ceará 25 chaminés de vidro, que havia de sobresalente no de Olinda, conforme lhe foi requisitado pelo engenheiro fiscal dos pharoes do norte.

— Ao mesmo. — Não tendo essa capitania dado ainda execução ao aviso circular do ministerio da marinha, de 5 de junho deste anno, exigindo com referencia á parte do littoral sob sua jurisdicção uma lista de todos os portos, barras, enseadas e ancoradouros da costa, mais ou menos accessiveis á navegação, trabalho esse que tem de ser considerado no proximo relatorio do poder legislativo, recommendo a V. S. que com toda a urgencia e sob responsabilidade sua preste a devida execução ao supradito aviso até o fim do corrente mez. Outrosim, chamo a attenção de V. S. para a observancia, sob a mesma pena, da circular de 28 de agosto do anno passado, que igualmente exige esclarecimentos que não podem ser por mais tempo demorados sem prejuizo do serviço, conforme declara o mesmo ministerio no aviso de 21 de novembro proximo findo, junto por copia.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. recolher nesse arsenal as cornetas, espadas e correames que, pertencendo ao 8º batalhão de infantaria da guarda nacional, serão remettidos de parte do respectivo commandante.

— Ao mesmo. — Mande V. S fornecer ao commandante do deposito, de conformidade com o pedido junto, 40 cartuxos embalados para espingardas raiadas e 60 capsulas fulminantes.

— Ao mesmo. — Declarando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 1,161, não ter a caixa de economias licitas do 9º batalhão de infantaria numerario para occorrer as despezas com a conducção de diversos objectos que se acham promptos nesse arsenal com destino áquelle batalhão, e que não teem sido conduzidos pela razão exposta, autoriso V. S. a despender a quantia precisa para levar-se a effeito o transporte dos referidos objectos, e bem assim de quaesquer outros mandados fornecer sob pedido do predito batalhão, logo que se acharem promptos.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente n. 1,960, resolve exonerar a pedido o cidadão Norberto Offone d'Alencar Peixoto do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente n. 1,969, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Granito do termo do Exú, o cidadão Raymundo Gonçalves Pontes, e para o de 2º, que se acha vago, o cidadão Manoel Gonçalves Dias Pontes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia — Recommendo a V. S. que só ponha o seu — visto — nas guias para enterramento de cadaveres, cujo serviço mortuario for feito pelo estabelecimento de Agra & C., unicos competentes por força do contracto, que celebraram com a Santa Casa de Misericordia, e que principia a vigorar de hoje. Não serão entretanto comprehendidos nesta minha recommendação os cadaveres que forem conduzidos á mão para o cemiterio.

— Ao juiz de direito da 1ª vara. — Em additamento ao meu officio de 29 do mez proximo passado, transmitto a V. S. o processo junto do soldado Manoel Felix de Sant'Anna, para que igualmente seja submettido á junta que o deve julgar em ultima instancia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Por despacho de 28 do mez proximo passado concedi ao corneta do corpo sob o seu commando, Raymundo Rodrigues dos Santos, 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para ir buscar a sua familia em Caruarú; o que lhe declaro para os devidos fins.

3ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Joaquim de Gouveia Cordeiro do lugar de cobrador da recebedoria de rendas geraes internas, visto não ter aceitado, e nomear Manoel Pereira Magalhães.

— O presidente da provincia resolve nomear escrivão da collectoria de Beserros o cidadão José Marinho de Hollanda Falcão.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo em vista a informação dessa thesouraria, em officio de 29 de novembro sob n. 102 serie F, autoriso V. S. a mandar pagar a Justino José de Souza Campos a quantia de 1:134$810, constante da conta junta em duplicata, importancia das despezas feitas com a canalisação das aguas servidas do quartel da Soledade, conforme solicita o engenheiro das obras militares em officio de 20 do mez proximo passado sob n. 37.

— Ao mesmo — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 25 do mez proximo passado deixou o bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa conta da quantia de..... 352$200 rs., em que importaram as despezas de transportes dados, durante o mez de outubro do corrente anno, por conta do governo, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de que tenha o devido destino, a inclusa portaria de Joaquim Brasilino da Silva, agente nomeado para o correio da povoação da Pedra, desta provincia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Augusto Caors a quantia de 80$000 rs., constante da conta junta em duplicata, em que importaram os medicamentos homœopathicos remettidos para Bom Conselho; como solicitou o Dr. inspector da saúde publica em officio de 29 do mez ultimo.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 1164, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, concernentes ao mez de novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que por portaria desta data exonerei de cobrador das rendas geraes internas o cidadão Joaquim de Gouveia Cordeiro, e nomeei para substitui-lo o capitão Manoel Pereira de Magalhães.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Communico a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que, á vista do que me requereu o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, ultimamente nomeado para exercer o lugar de secretario do gymnasio provincial, acabo de recommendar ao regedor interino daquelle estabelecimento que deffira-lhe juramento e dê posse do referido lugar, independente de fiança, que prestará no praso de 60 dias.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar por adiantamento o soldo correspondente a dous mezes a 6 praças do corpo de policia, inclusive um cabo, que vão destacar na povoação de Nossa Senhora do O', do termo de Goianna, devendo-se contar do 1º do corrente em diante, conforme solicita o respectivo commandante em officio de 28 do mez proximo passado sob n. 676.

— Ao mesmo.—Consultando Vmc. si deve deduzir da importancia que mandei entregar ao regedor do gymnasio provincial o saldo de 729$295 rs., que este estabelecimento resta a essa thesouraria, proveniente de fornecimento de louça e de um serviço de metal, cumpre-me declarar-lhe que aguarde-se para fazer no trimestre futuro a alludida deducção, conforme solicita o respectivo regedor.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa a conceder a D. Carlota Soares de Amorim Moreira a entrega da educanda do collegio das orphãas, Maria Emilia, que não consta ter parentes, para entregar-se ao serviço de costuras, mediante a retribuição mensalmente de 20$000 rs., indicada no officio de V. S., de 29 de novembro findo, sob n. 673.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial. —Em vista do que me requereu o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, ultimamente nomeado para exercer o lugar de secretario desse estabelecimento, recommendo a Vmc. que deffira-lhe o devido juramento e dê posse, independentemente de fiança, que prestará no praso de 60 dias.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Serinhãem. — Em resposta ao officio de 21 de outubro ultimo, em que a camara municipal de Serinhãem pede a approvação desta presidencia para a arrematação dos reditos de seu patrimonio, procedida naquella data, tenho a dizer á mesma camara que approvo a referida arrematação.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro Francisco Pereira Passos, em Londres. -Representando-me a directoria da companhia de Beberibe sobre a conveniencia de reservar-se no projecto para a construcção da nova ponte da Boa-Vista, em substituição da actual, lugar para dous encanamentos d'agua da mesma companhia, tendo cada um delles quatorze polegadas de diametro, segundo communiquei-lhe em officio de 3 de março deste anno, de novo recommendo a V. S. esta medida, afim de que em occasião opportuna seja tomada na devida consideração.

— A' directoria da Associação Auxiliadora da Agricultura desta provincia. -Remetto á directoria da Associação Auxiliadora da Agricultura desta provincia, afim de que tenha a devida execução, a inclusa copia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de novembro ultimo, relativo aos estatutos dessa associação.

— Ao director da companhia de Beberibe.— Reitero nesta data ao engenheiro, em Londres, Francisco Pereira Passos, a recommendação que lhe fiz em 3 de março deste anno, no sentido de reservar no projecto para a construcção da nova ponte da Boa Vista um lugar conveniente para o encanamento d'agua dessa companhia, como de novo solicitou-me Vmc. em seu officio de 27 de novembro ultimo, que fica assim respondido.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Devolvo de novo o orçamento, que veio annexo ao seu officio de 25 de novembro ultimo, das despezas a fazer-se como aceio do edificio onde funcciona o tribunal da relação, afim de que Vmc. declare qual a madeira com que deve ser feita a mobilia, e bem assim descreva a forma do docel.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio da Boa-Vista.—Inteirado do que expõe em seu officio de 10 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que pode Vmc. assistir ao encerramento da matricula dos escravos desse municipio, visto como o facto, praticado pelo respectivo collector, de ter admittido á mesma matricula, depois do praso marcado, os escravos a que allude em seu citado officio, não constitue nullidade, e esta presidencia tem permittido em outros municipios.—Igual ao promotor publico da respectiva comarca.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— Declaro a Vmc. para sua direcção que aos cadetes sargentos, quando viajarem nos vapores dessa companhia, se deverá fornecer passagem á ré, visto como pela lei tem elles a bordo o mesmo tratamento que os officiaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção

Officios:

—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 1,161, que o director do arsenal de guerra fica autorisado a fazer a despeza necessaria com o transporte, d'ali para o quartel do 9º batalhão de infantaria, dos objectos destinados ao mesmo batalhão.

—Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para ser satisfeito o pedido de cartuxos embalados e capsulas fulminantes, de que trata o seu officio desta data, sob n. 1164 manda transmittir a V. Exc. o incluso passe, na via ferrea até Una, para as 4 praças invalidas que vão em diligencia a Aguas Bellas.

—Ao mesmo —S. Exc., o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento, que por despacho desta data concedeu ao recruta Joaquim Tiburcio Falcão o prazo de 15 dias para provar isenção legal.

—Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que, segundo consta de officio do director geral da secretaria de estado dos negocios da marinha, foram pela intendencia remettidos no vapor *Bahia* os artigos sobresalentes necessarios á machina da draga n. 2, do serviço de excavação do porto desta provincia.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., em que declara ter deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth, por ter recebido a communicação official de sua nomeação para o cargo de desembargador da relação de Porto Alegre.

—Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S os titulos inclusos de nomeação do 1º e 2º supplentes de subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,960, de 28 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao juiz de direito do Bonito. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, em que participa ter a 19 do dito mez nomeado Antonio Manoel Pereira Vianna escrivão interino do jury do termo de Bezerros.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que expedio-se ordem para que seja abonado o soldo de 2 mezes a 6 praças, inclusive 1 cabo, que vão destacar na povoação de Nossa Senhora do O', do termo de Goianna, conforme seu officio de 28 do mez ultimo, sob n. 676.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi exonerado de escrivão da collectoria de Bezerros o cidadão Joaquim da Costa Pereira, por assim o haver pedido, e nomeado para o mesmo lugar o cidadão José Marinho de Hollanda Falcão.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saude publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria de fazenda fica autorisada a pagar a Augusto Caors a quantia de 80$000, em que importaram os medicamentos homœopathicos remettidos para o Bom Conselho conforme V. S. solicitou em officio de 29 do mez proximo passado.

5ª secção.

Officios:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data remetteram-se á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, as contas de transportes dados nessa estrada de ferro, por conta do governo, durante o mez de outubro findo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que deu-se ordem á thesouraria provincial para fazer entrega ao thesoureiro dessa repartição da quantia de........ 6:000$000, como solicita V. S. em officio do 1º do corrente sob n. 424.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Sim.

Costa Irmãos & C. -Nesta data officio á thesouraria provincial no sentido em que requerem.

José Fernandes Lopes.—Informe o Sr. commandante superior de Flores por cujo intermedio deve a petição vir.

José Augusto de Araujo. — Não estando satisfeita a clausula 3ª do contracto (na 5ª parte), não tem lugar o que requer o supplicante.

Eduardo Fenton.—Dê-se por certidão, não havendo inconveniente.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE FEVEREIRO DE 1874

— Do Rio da Prata recebemos as folhas de 31 do passado, pelo paquete inglez *Tiber*, da linha de Southampton.

Não offerecem facto algum de importancia politica. Na sua revista da quinzena, a *Tribuna* de Montevidéo observa, a respeito das probabilidades de uma guerra entre o Brasil e a Republica Argentina:

« A politica geral nenhuma novidade offerece, e os ligeiros receios que se sentiram, por causa de varias publicações feitas no Rio de Janeiro, nas folhas mais sérias, dando como imminente o rompimento entre a Confederação e o Imperio dissiparam-se, não podendo ninguem affirmar que seja inevitavel a guerra emquanto se não resolver o problema eleitoral na visinha republica.

« Por outro lado as fundadas esperanças de que o general Mitre obterá a maioria dos suffragios para presidente constitucional, arredam cada vez mais o temor de uma guerra que desde já se poderia chamar continental.»

Identica é a linguagem da *Tribuna* de Buenos-Ayres, n'um artigo em que passando em resenha os diversos indicios que se têm apontado de uma guerra proxima, mostra um por um a frivolidade de todos.

Com prazer transcrevemos em seguida este artigo, pois realmente não ha ninguem que, bem intencionado, possa desejar outra cousa que não seja paz e amizade entre visinhos que mutuamente se respeitem.

« Apezar das questões internas que agitam actualmente a republica, e muito especialmente Buenos-Ayres, não podemos ouvir com indifferença os boatos cheios de ameaças, tenham elles ou não fundamento, que nos chegam do Brasil.

« Se bem que essas ameaças não estejam confirmadas; se bem que não tenham senão a vaga e indeterminada consistencia de boatos, convem desvanece-las, porque, se as deixassemos tomar corpo, chegaria a generalisar-se por tal modo, que passariam a ser verdades aceitas que predisporiam muito inconvenientemente o espirito deste povo.

« Diz-se em primeiro lugar, que o Brasil compellirá a Republica Argentina ao cumprimento da clausula dos nossos convenios, relativa á occupação militar do territorio paraguayo, para que retiremos as nossas tropas, estipulando, *se podermos*, os nossos tratados definitivos, ou não os estipulando, *se não podermos*.

« Isto é incrivel. Acompanhando passo a passo a marcha que tem seguido o Brasil em sua politica exterior, dando o verdadeiro valor aos sonhos do antigo vice-reinado do Prata, e ao mesmo tempo aos factos consummados e aos vinculos que nos unem áquella nação, depois dos ultimos acontecimentos, não é possivel crêr que tenha ella chegado a conceber semelhante pretenção.

« Por outro lado, se tal cousa se désse e se devemos ser justos para com o Brasil, o governo argentino seria o primeiro a sabe-lo, e o governo não tem o menor conhecimento de tudo isto.

« Como complemento deste boato, accrescenta-se que o governo do Brasil, bem certo de que não chegaremos a um accôrdo com o actual do Paraguay, dará ás palavras *territorio paraguyo* toda a extensão que convem aos seus fins, comprehendendo nellas o Chaco, cujo abandono vai ser-nos intimado.

« Se assim fosse, muito avisado andaria o governo brasileiro com esta *certeza* de que não chegaremos a nenhum accôrdo.

« Dous povos dignos não compram a paz pelo exorbitante preço dos seus direitos.

« Isto, porem, não é senão uma consequencia de um facto falso. Não o cremos.

« Diz-se tambem que se suppõe, com fundamento, que o governo argentino não se conformará com tal pretenção, e que isto será o ensejo para declarar-se o protectorado brasileiro sobre o Paraguay (que já existe de facto) e o signal de rompimento.

« Em boa hora. Mas ainda isto não seria senão outra consequencia do primeiro facto, um meio conducente a esse mesmo fim, que, como já dissemos, não é crivel.

« Em que se baseam taes boatos? O que é que lhes dá essa força de verdade!

« A sua coincidencia, a sua perfeita harmonia com os factos averiguados, responde-se. Mas que factos são esses? O governo do Brasil mandou vasos de guerra para o Uruguay e o Paraná; fez em Montevidéo e no alto Uruguay depositos de carvão de vinte mil toneladas; tomou, emfim, outras mil precauções bellicas capazes de pôrem de sobreaviso o vizinho mais indifferente.

« Porem será certo que essas precauções têm por objecto uma declaração de guerra, ou simplesmente o receio de que nós a declaremos?

« Se o Brasil receia isso, o que é que justifica esse receio?

« Aqui ninguem falla em tal; a imprensa brasileira é que parece compraser-se em assoalhar taes boatos.

« Não ha muito tempo annunciava o governo do Brasil a construcção de um caminho de ferro na provincia do Rio Grande. Os jornaes da opposição attribuiam-lhe (com fundamento ou sem elle) um fim estrategico, e incutiam medo aos visinhos. Hoje vêem os factos supra-mencionados e procedem do mesmo modo.

« As folhas officiaes, entretanto, aceitando ou não desmentido esses boatos, procuram achar sua applicação e desculpa n'uns poucos de canhões que comprou o governo argentino, e nos navios que encommendou.

« Taes são todos os motivos e antecedentes proximos destas ameaças. Mas, perguntamos nós: é possivel, tendo-os diante dos olhos, suppor por um momento que estejamos em vespera de uma guerra com o nosso alliado de hontem?

« Por nossa parte acreditamos firmemente que não.

« Entretanto tudo isto tem, por assim dizer, sua explicação philosophica, que parece confirmar, ainda que de longe, a realisação dos factos temidos.

« Os estadistas argentinos (dizem os politicos brasileiros e os que se occupam com os destinos futuros de ambos os povos) julgam necessaria, logica, a resurreição do antigo vice-reinado do Prata, e a reputam destinada a equilibrar e matar, como consequencia historica, o poder e as tendencias absorvedoras do imperio.

« Tal supposição foi aceita sem exame, sem perguntar-se de onde vinha, para onde ia, com que elementos conta essa idéa, de que meios dispõe, nem até onde é possivel a sua realisação.

« Nem sequer averiguou-se se é verdade ou não que seja esse o pensamento dos estadistas argentinos.

« Não conhecemos senão um documento que tem connexão com isto, e que é talvez a causa primordial deste erro tão generalisado.

« Ei-lo: em um brilhante discurso proferido no congresso argentino, o Dr. Rawson, admirando a grandeza da democracia e o progresso da liberdade, analysando os elementos de vida e o pasmoso desenvolvimento deste paiz, vendo duplicar e triplicar a sua população e a sua riqueza, contra todos os calculos estatisticos, e, procurando com a sua pujante intelligencia, devassar um futuro remoto para sua patria, atravez do tempo e da distancia, concluio que os paizes que constituiam o antigo vice-reinado unir-se-hiam um dia para formar uma nação livre pelo seu progresso, independente pela sua força, e forte pela sua união.

« E tinha razão; não se enganava, porque não ha ninguem que não a tenha ou que se engane quando se agita no mundo das hypotheses.

« Porém isto está muito longe de ser um calculo de estadista, e mais longe ainda de ser o pensamento dos estadistas argentinos, attingindo até o ridiculo quando se considera que é um plano que ha de ser posto em execução em um futuro proximo.

« A idéa do Dr. Rawson póde ser aspiração de um povo ou o desejo vehemente de uma grande alma, ou a visão fantastica de uma intelligencia robusta, que abarca um mundo em seus gigantescos projectos; porém nunca um plano em via de execução, que possa infundir temor aos nossos vizinhos

« Quando Emilio Castellar, em seus monumentaes discursos, via unida, abraçada e confraternada a humanidade, e a via concentrar-se, perder-se e confundir-se no seio da democracia universal, os thronos da Europa não tremeram, a Russia ficou impassivel.

« Se um orador ou um poeta brasileiro, em um assomo de enthusiasmo patriotiotico, quizer pintar o mundo unido, compacto e disciplinado, obedecendo ao sceptro do seu imperador, como uma orchestra aos movimentos da *batuta* do regente, nem por isso a Republica Argentina pensará que os navios do imperio estão bombardeando Buenos-Ayres.

«Devemos ser mais sensatos. Não temamos visões fantasticas. »

— 9 —

Tendo a companhia *Botanical Garden* embargado as obras que a companhia emprezaria da linha de carris de ferro de Santa Thereza, estava fazendo no largo da Lapa, a companhia *Street Rail Way* terminou o ministerio da agricultura em aviso de 29 de dezembro do anno proximo findo, ouvida a secção do imperio do conselho de estado, que o conselheiro procurador da corôa procedesse de conformidade com o disposto no regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, estabelecendo conflicto de jurisdicção, por ser a questão da exclusiva competencia do poder administrativo. Em cumprimento do referido aviso dirigio o Sr. conselheiro procurador da corôa officio ao Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, a quem tinham sido requeridos os sobreditos embargos, e, este julgando incompetente o juizo do civel, acaba de assim o declarar nos respectivos autos, em officio dirigido ao mesmo Sr. conselheiro procurador da corôa.

Teve lugar hontem, estando presente o Sr. presidente do conselho, a 12ª conferencia, na qual o distincto orador o Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva continuou as suas desejadas *considerações sobre a historia e a litteratura patria*. A conferencia esteve muito concorrida, e o orador tratou de differentes assumptos com abundante erudição, sendo vivamente applaudido ao deixar a tribuna, que occupou durante hora e meia, conservando presa a attenção do auditorio.

Companhia das docas de D. Pedro II.—Teve lugar hontem a assembléa geral da companhia, achando-se presentes 64 accionistas representando 19.531 acções e 725 votos.

Eleita por acclamação, a mesa ficou composta dos Srs. Dr. Antunes de Abreu, presidente; Dr. J. P. Netto Machado, 1.º secretario, e F. I. de Araujo Ferraz. 2.º secretario.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram postos em discussão o relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal.

Depois de largo debate, em que tomaram parte os Srs. visconde de S. Salvador dos Mattosinhos, director Dr. Pertence, membro da commissão fiscal H. Augusto de Gusmão, e F. R. Ferreira, foi approvado o parecer da commissão fiscal.

Orou depois o Sr. F. R. Ferreira, renovando a sua proposta de liquidação da companhia, apresentada na ultima assembléa geral.

O Sr. Andrade Figueira apresentou, fundamentando-a com uma breve exposição, a seguinte proposta:

« Indico que, sem prejuizo de approvação do parecer da commissão fiscal, seja commettido ao exame de uma commissão de tres membros, eleita pela assembléa geral dos accionistas, para á vista delle dar parecer sobre as novas clausulas do decreto de 15 de outubro de 1873 e o futuro da companhia. »

Em virtude desta proposta, retirou a sua o Sr. F. R. Ferreira.

Passando-se á votação da commissão especial, foram eleitos os Exms. Srs: Militão Maximo de Souza com 433 votos; Dr. Andrade Figeeira com 393, e visconde de S. Salvador de Mattosinhos com 190.

Apurada esta votação, e reconhecendo-se não haver mais casa, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Sob a presidencia do Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo, servindo de secretarios os Srs. Joaquim José Duarte e Antonio José Gomes Brandão, reuniram-se hontem os accionistas da companhia de seguros Garantia, representando 896 acções.

Dispensada a leitura, tanto do relatorio da directoria como do parecer da commissão de contas e aberta a discussão, o Sr. commendador José Joaquim Ferreira da Costa Braga fundamentou a seguinte proposta.

« Proponho que se supprima a agencia de Petropolis. »

Tomaram parte na discussão que se travou a este respeito os Srs. Raphael Leite Pereira da Silva, Joaquim José Duarte, commendador Leonardo Caetano de Araujo e o autor da proposta, que, posta a votos, foi approvada.

Submettidas tambem á votação as conclusões do parecer da commissão de exame de contas, foram approvadas por unanimidade.

O Sr. Lima Junior mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que os ve[illegible] de ora avante sejam comp[illegible] do directores [illegible]ma: Que nos annos [illegible] da seguinte forma [illegible] em que os honorarios e

MUTILADO

ILEGIVEL

gratificações em vigor não attingirem a [illegible] annuaes para cada um, possam [illegible] esta quantia [illegible]

O Sr. Raphael declarou que tenciona brevemente retirar-se da directoria.

O Sr. commendador Braga disse que, parecendo-lhe não haver já o numero de accionistas necessario para se deliberar, julgava que se devia adiar a discussão da proposta.

Verificando-se que effectivamente não havia numero, o Sr. presidente declarou que a discussão da proposta ficava adiada para a primeira reunião que se effectuasse, e levantou a sessão.

Dirigio-se hontem, á 7 horas da manhã, á fortaleza de Santa Cruz a commissão de melhoramentos do material do exercito, actualmente presidida pelo Sr. marechal Soares de Andréa e alli experimentou canhões de grosso calibre, especialmente o de 400, systema Armstrong ou Woolwich, com projectis ocos e cheios, de systema Palliser, e com os quaes se acha armada a principal fortaleza do nosso porto.

Os sobreditos canhões estão montados em magnificos reparos de ferro, systema inglez, assentados em plataformas lageadas e com enorme apoio de granito, contendo cada um 1 dado interior de bronze, em que gyra o eixo de rotação do reparo: dous *mertões travesses* de terra, revestidos de alvenaria commum e de tijolo, resguardam dos tiros de flanco todo o material e pessoal nas baterias não casamatas, obra esta construida pelo engenheiro da commissão.

Das experiencias cuja direcção foi incumbida ao capitão-tenente Cerqueira Lima, reconheceu-se ser o canhão de 400 de vantajoso effeito, com um alcance que, em termo medio, foi de 5 a 6 milhas; direcção excellente, manejo tão facil, que deus homens o collocam em bateria e um o conteira; foram estas as vantagens que o mesmo canhão exuberantemente mostrou nesta experencia.

Na face interna do parapeito de léste lê-se a seguinte inscripção: — 1873 — *No reinado de D. Pedro II ministro da guerra J. J. de Oliveira Junqueira mandou que a commissão de melhoramentos do material do exercito fizesse esta obra.*

Depois das experiencias a commissão visitou e examinou minuciosamente todo material da fortaleza que se acha em perfeito estado e bôa ordem.

O Sr. marechal Andréa transmittio ao Sr. ministro da guerra o seguinte telegramma:

« Acaba de ter lugar, com o mais satisfactorio resultado, a primeira experiencia com o canhão de 400 *Armistong*. Eu e a commissão felicitamos a S. Exc. pela acquisição deste material que pelo seu poder e merecimento, veio dar não pequeno incremento ao armamento desta importante praça de guerra. »

— 11 —

No dia 7 do corrente, ás 5 horas da manhã, Ignacio Antonio Ferreira, brasileiro, solteiro, de 49 annos de idade e morador no lugar denominado Pao da Fome, freguezia de Jacarepaguá, ferio-se voluntariamente com um tiro de espingarda na região da garganta.

Das averiguações a que procedeu, verificou o subdelegado respectivo que o infeliz soffria, havia quatro mezes, de um grave incommodo de estomago, que julgava incuravel, apezar de estar sendo medicado convenientemente.

Durante todo esse tempo conservou-se de cama e só levantou se na supracitada manhã para levar a effeito, á muito pequena distancia de casa, o plano que tinha em mente.

Logo que deu-se o estampido do tiro, acudiram varias pessoas. Ferreira que estava coberto de sangue e com a arma ainda em punho, persistindo na idéa do suicidio, levantou-se rapidamente, correu para uma pedra proxima e precipitou-se de uma altura superior a tres braças, ficando bastante contundido nas pernas e nos braços.

Levado para casa, falleceu ás 10 horas da noite.

— 12 —

O paquete francez *Bourgogne*, da linha de Marselha, trouxenos hontem folhas do Rio da Prata até 6 do corrente.

No dia 1 procedeu-se em toda a Republica Argentina ás eleições geraes que, felizmente, não foram acompanhadas das graves desordens que se receiavam, embora em duas freguezias de Buenos-Ayres houvesse tumulto e chegasse a correr sangue, havendo alguns mortos e feridos. Como succede sempre, os dous bandos, mitristas e alsinistas, attribuiam reciprocamente uns aos outros a provocação, a violencia e os primeiros tiros.

O governo, pela sua parte, havia tomado todas as medidas possiveis para manter a ordem, aquartelando a tropa e tendo a de promptidão na vizinhança dos lugares da eleição, prohibindo o transito de carros e cavalleiros pelas ruas, e o uso de todo o genero de armas, mesmo bengalas chum- [illegible] var fechadas as casas de bebidas.

Segundo todas as informações, obtiveram os mitristas consideravel maioria sobre os alsinistas; em cinco provincias venceu a candidatura do Dr. Avellaneda.

O *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, annunciando o resultado da eleição, observa:

« As noticias telegraphicas do triumpho dos mitristas foram recebidas com prazer pelo nosso commercio.

« Este triumpho é seguro annuncio da paz e da prosperidade das republicas platinas. »

Assim o desejamos tambem pela nossa parte.

Decrescia rapidamente o cholera-morbus naquella capital, regulando de oito a dez os casos fataes em cada um dos ultimos dias. De Mercedes S. Luiz, tambem ia desapparecendo a epidemia. De Uruguay nada se sabe. Em Corrientes apparecera o flagello em varios pontos, causando doze mortes em dous dias.

Do Rosario recebera se o seguinte telegramma sobre a revolução paraguaya:

« Chegou vapor do Paraguay. O governo tratava de entrincheirar-se rapidamente na Assumpção, marchando os revolucionarios sobre aquella capital.

« Fizeram estes fogo sobre o vapor argentino *Guarany*, visitaram-no, e depois deixaram-no seguir viagem.

« O governo estava muito desalentado. »

Dizia se em Montevidéo que Lopez Jordan tinha sido assassinado por Niso Colonel.

Dizia-se tambem que o governo oriental opporia o seu voto ao orçamento votado pela camara dos representantes, por vir onerar o estado com um deficit, que somente por novo e ruinoso emprestimo poderia ser coberto.

No transporte de marinha que do nosso porto partio no dia 5 do corrente, seguio para o Rio Grande do Sul uma commissão composta de officiaes de engenheiros, e bem assim um contingente de praças do batalhão desta denominação, incumbidos de trabalhos especiaes naquella provincia.

— 13 —

O paquete inglez *Garonne*, da linha do Pacifico, trouxe hontem as folhas de Montevidéo de 7 do corrente.

Telegrammas de Buenos-Ayres annunciam 3,000 votos de maioria para os mitristas nas ultimas eleições; accrescentam, porém, que os alsinistas ainda contestavam o triumpho dos adversarios.

Levando comsigo o batalhão 8º de linha, partira o general Vedia para o Paraguay, a reassumir o commando das forças argentinas na Villa Occidental.

O pratico Luiz Carboneschi era quem dirigia os vapores dos revolucionarios no rio Paraguay.

O cholera-morbus continuava a diminuir.

Das republicas do Pacifico não ha noticia de importancia politica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, as 2 horas da tarde, chegou o vapor inglez *Garonne*, trazendo datas: do Rio da Prata 3, do Rio Grande do Sul 2, de Santa Catharina 5, de S. Paulo 11, de Minas-Geraes 7, do Rio de Janeiro 13, e da Bahia 17 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

— Escrevem de Buenos-Ayres ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« *1.º de fevereiro, ás 11 horas da manhã.* — Tenho estado em muitas parochias, e volto attonito pela tranquillidade e ordem que encontrei em toda a parte. E' verdade que ha *cantões* nas immediações das igrejas, uns occupados por gente armada dos mitristas, outros por alsinistas transformados cada um em verdadeiro arsenal de guerra.

« Se esta ostentação de forças é uma violação da [illegible] presença da força publica armada nos collei, a p[illegible] violação [illegible] manifesta da constituição, micios é a [illegible] de gente armada em dias de que prohibe reun[illegible] eleição. [illegible] de linha, e corpo

« E toda esta força de trop[illegible] de policia, e tá ahi para apoiar o partido da acção [illegible] provincia tomaram com uma parcialidade escandalosa cartas em assumptos eleitoraes.

« O Sr. Sarmiento não ficou atraz na ostentação de tropas. Está guardada a casa Rosada por parte do batalhão 9º de linha, e do 7º, a escolta de piquetes sanjuaninos, os cadetes da escola militar de Palermo, e uma das famosas metralhadoras... como se se tratasse de um ataque contra o governo nacional.

« Desde manhã cedo, os dous bandos politicos tomaram conta do adro das igrejas; installaram-se ás mesas, e fez-se um mutuo accordo para regular a votação e manter a ordem. Comtudo todo o mundo está armado e na espectativa de como passará o dia. A julgar entretanto pelo que vai até agora, promette a eleição correr sem disturbios maiores, ainda que não sem derramamento de sangue, porque isto seria um milagre.

« *5 da tarde.* — E não havia de passar sem que as ruas de Buenos-Ayres e o adro da igreja ficassem salpicados de sangue.

« Perto do meio-dia os alsinistas promoveram barulho na igreja de Balvonera. Os escrutadores legaes tiveram de fugir com as actas e a urna; os alsinistas tinham feito fogo sobre os mitristas ajudados pelos soldados de policia; os mitristas responderam da sotéa da casa em que tinham seu *cantão*; acudio a tropa de linha, cercou as quatro ruas e principiou a desarmar e prender... *os mitristas que o commissario alsinista indicava!!*

« Ficaram mortas tres pessoas e feridas trinta. Depois deste golpe da autoridade contra um dos partidos politicos que se póde chamar o partido da ordem, restabeleceu-se a tranquillidade. Os alsinistas foram buscar a urna escondida na igreja, e *livres já* dos seus competidores, continuaram a eleição, occupando a mesa a seu gosto.

« O partido nacionalista protestou perante o governo da provincia contra este ataque brutal; o governador mandou ordem que se formasse a mesa como o tinha sido de manhã; mas os alsinistas desobedeceram a esta ordem, de maneira que a eleição de Balvonera deve considerar-se nulla.

« Principiam a circular boletins; cada um dos partidos attribue a si triumpho na cidade; mas comprehende-se que é demasiado cedo, para que indiquem alguma causa os algarismos tomados assim na primeira hora depois de encerrada a eleição.

« Os sucessos de Balvonera e parcialidade do governo e da policia tem indignado a todo o mundo, e não será de estranhar que haja algum movimento de desforço.

« *2 de fevereiro.* — A noite passou tranquilla á excepção dos tiros que se ouviam de quando em quando pelos suburbios da cidade, onde se acham domiciliados os mais turbulentos dos partidos.

« Já se póde começar a crer que os mitristas tiveram maioria na cidade.

« Recolheram-se em todas as parochias 4,181 votos, dos quaes 2,289 mitristas e 1,892 alsinistas; anullando se a eleição de Balvonera, ficam os mitristas com uma maioria de 320 votos.

« Não é para admirar o pequeno numero de votantes; a propaganda de sangue do partido da acção, ajudada pela protecção escandalosa do governo da provincia, que empregou a força publica para fuzilar o povo, arredaram das urnas mais de duas terças partes dos mitristas: considerando isto, a maioria que assim mesmo obtiveram estes ultimos é muito significativa para o espirito que domina o paiz, e que repelle com energia as tentativas de resuscitar as scenas horriveis do anno de 1840.

« Como apoio da derrota dos alsinistas, vem ainda os successos sanguinolentos que provocaram esta tarde, atacando um club mitrista situado ao sul da cidade. Interveio igualmente a policia e a tropa de linha, fazendo todos fogo contra o club, emquanto os mitristas se defendiam do alto da sotéa até com garrafas vazias.

« O general Gelly y Obes, tendo conhecimento deste novo ataque, foi com o chefe de policia ao theatro da luta; mas o chefe não póde conter os alsinistas armados; o general Gelly escapou, por milagre, de ser assassinado. Os membros do club tiveram de render se, e foram levados presos no meio das vociferações dos seus antagonistas. Morreram nesta refrega dous soldados de linha e dous policiaes.

« A cidade está assustada. A tropa conserva-se em *bivac* nas praças publicas; numerosas patrulhas percorrem as ruas.

« O governador da provincia acaba de commetter uma nova violação da constituição; prohibio por um decreto a reunião dos clubs politicos. Bemaventurados povos livres e soberanos que teem depassar por essas forças caudinas!...

« *5 de fevereiro.* — Já se acalmaram um pouco os animos. Os alsinistas procuram agora meios para fazer annullar em varios pontos as eleições que lhes foram contrarias.

« Em diversos lugares do interior houve conflictos sanguinolentos; no Saladilho deram-se oito mortes e trinta ferimentos, quasi todos do partido mitrista que neste ponto onde se contava forte e compacto, não tomara suas precauções.

« Comprehendem os leitores que nesta carta só lhes posso dar as impressões de momento, escapando muitos detalhes interessantes; mas pelo *Richard Cobdin* que deve seguir no dia 10, sanarei todas as lacunas.

« Do cholera ninguem se lembrou nestes dias de agitação; entretanto ceifou as seguintes victimas: no dia 1º de fevereiro 14; no dia 2, 10; no dia 3, 8, e no dia 4, 9.

« Hontem deram-se varios casos no 6.º de linha aquartelado no parque de artilharia.

« Até hoje a maioria de votos a favor de Mitre é esta:

« Na capital	16
« No interior	2,784
« Total	2,800

« As noticias telegraphicas das provincias dão as listas do Dr. Avellaneda triumphantes em muitos pontos. Na Rioja tinha havido uma revolução, sendo desarmada pelo governo local a tropa nacional, que intervinha a favor da Avellaneda.

« O Sr. Sarmiento teve vontade de intervir contra este movimento; mas parece que o Dr. Tejedor se oppoz, fazendo notar que, assim como o governo tinha auxiliado o governador da Mendoza contra o commandante Legoria, assim tinha que apoiar o de Rioja contra o coronel Gordillo. Nesta linguagem justa do ministro dos negocios estrangeiros se revela o pouco carinho que tributa a seu ex-collega Dr. Avellaneda, pelo qual Gordillo trabalhava.»

MATTO-GROSSO.

Datas até 28 de janeiro.

O presidente da provincia, acompanhado por muitas pessoas gradas, partira no dia 7 da capital, a bordo do vapor *Antonio João*, com destino ao baixo Paraguay, afim de examinar as obras militares em construcção não só no Curumba, como no Ladario, onde se está fundando o novo arsenal de marinha.

De 1 de abril de 1872 a 30 de setembro de 1873 foram matriculados no municipio de Cuyabá 5,282 escravos, sendo: 2,699 do sexo masculino e 2,583 do feminino; 4,938 solteiros, 247 casados e 97 viuvos; 3,069 agricolas, 1,092 artistas, 497 jornaleiros e 625 de menor idade e sem profissão; 1,677 de residencia urbana e 3,605 de rural.

Fallecera na villa do Diamantino o Dr. José Ricardo Pinheiro de Ulhôa Cintra, procurador fiscal da thesouraria de fazenda daquella provincia.

Fallecera tambem a 18 do passado a Sra. D. Anna Josepha, esposa do commendador Manoel Leite do Amaral Coutinho.

RIO GRANDE DO SUL

Chegára a Porto-Alegre o conselheiro Ottoni, e os engenheiros encarregados dos estudos para a construcção da via-ferrea do norte da provincia.

Fallecêra, victima de uma apoplexia, o capitão de navio Francisco José da Silva Papafina.

Uma folha de S. Leopoldo, noticia que a typographia do *Constitucional*, fôra comprada pelo Rvd bispo diocesano, e que brevemente reappareceria o orgão episcopal *Estrella do Sul*.

As ultimas chuvas tinham feito crescer extraordinariamente os rios nas vizinhanças de S. Leopoldo; o rio dos Sinos entrára de novo pela cidade dentro. Uma carta de S. Leopoldo, accrescenta a estas noticias o seguinte:

« Na parte superior da picada Santa Maria, no Mundo Novo, desabou no dia 30 de dezembro, uma manga de agua, acompanhada de tormenta, que causou grandes prejuizos.

« As plantações nas costas da serra foram destruidas, sendo arremessadas aos valles, tendo se perdido quasi toda a colheita de milho e feijão.

« A catastrophe foi tanto mais medonha quanto é certo que succedeu á noite, inspirando aos habitantes sérios receios pela sua vida. »

Sob o titulo *envenenamento*, noticia o *Diario de Pelotas*, o seguinte:

« Tomou uma dóse de verde paris, um crioulo de 12 annos apenas de idade, escravo do Sr. Dominique Villard.

« Logo que se deu pelo occorrido, foi ainda com vida conduzido até a Caridade e dito crioulo [illegible] fallecendo, porém, pouco depois de alli chegar.

« Este infeliz estava para ser vendido ao Sr. barão de Batuhy e não se sabe a causa que o levou a envenenar-se. »

O *Jornal do Commercio*, da mesma cidade publica o seguinte:

« Uma carta de Santa Anna do Livramento, diz que chegara áquella localidade o general entrerriano Lopez Jordan, o qual [illegible] licença ao general Wallet, para estar [illegible] dias na estancia do Sr. José Pinto, em consequencia de achar-se doente, promettendo apresentar-se-lhe logo que [illegible] desse.

« Dous assassinatos horrorosos acabam de ser praticados no Estado-Oriental, sobre a costa do Rio-Negro, na estancia do Sarandy, propriedade da Sra. D. Mathilde Rodrigues de Oliveira.

« Cesario Teixeira Nunes, de 50 annos de idade, e seu filho Paulo Teixeira Nunes, foram barbaramente assassinados por Amaro Leal, protegido d'aquelle infeliz velho. Um sobrinho de Cesario, foi baleado no peito e no braço, podendo escapar-se assim á furia do assassino, sedento de sangue. Cesario, foi assassinado com dous tiros e cinco punhaladas; seu filho foi cruelmente degolado! Este fatal acontecimento deu-se no dia 16 do corrente mez.

« Não se sabe a que attribuir estes horrendos assassinatos. O monstro que commetteu tão grande crime, vivia em boa harmonia com os assassinados, e era por Cesario muito protegido e estimado.

« Os pormenores desse hediondo crime, são os seguintes:

« Cesario Nunes estava comendo um *churrasco*, quando apparece-lhe o assassino; aquelle offerece lhe de seu jantar; o assassino aceita pagando-lhe no fim com dous tiros e cinco punhaladas. Acudindo um sobrinho de Cesario, é recebido com dous tiros de bala, podendo fugir ferido. Nesse acto chega o filho de Cesario, que estava ausente e pergunta a Amaro, porque razão tinha matado seu velho e innoffensivo pai: Amaro respondeu que não só o tinha matado, como tambem o ia assassinar, e sem dar tempo que o infeliz joven se defendesse, degolou-o.

« O assassino, depois de ter praticado esses crimes, homisiou se em Piratiny. Tanto os assassinados como o assassino são brasileiros. »

Falleceram no Rio Grande, José Raphael de Carvalho Ramos, na idade de 26 annos, e o tenente honorario do exercito Luiz da Cunha Pereira.

Achavam-se na mesma cidade os artistas Furtado Coelho e Lucinda, que tencionavam dar alli e em Pelotas algumas representações.

Refere o *Diario*:

« Consta-nos que ha tempos a esta parte estão totalmente parados os trabalhos das minas de carvão do arroio dos Ratos. Dizem-nos que é isto devido ao facto de não ter vindo dinheiro da Inglaterra, estando a companhia a dever tres mezes de salario a todos os mineiros, que reduzidos a extrema miseria por essa imperdoavel falta, negam se ao trabalho.

« E' máo que isso se dê logo no principio, e julgamos conveniente tornar publico o facto, para que o gerente da companhia possa dar as explicações que se tornam necessarias.

« A provincia é a principal accionista da companhia, e tem todo o interesse em ser devidamente esclarecida sobre a marcha da mesma, e sobre as causas que motivaram essa suspensão de trabalhos. »

— Escreveram de D. Pedrito, em 14 do mez findo:

« Uma carta de Santa Anna do Livramento, dirigida por um distincto cavalheiro ao juiz municipal deste termo, Dr. Barradas, dá a desagradavel noticia de ter sido assassinado naquella villa, no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, e em uma das ruas mais frequentadas, o respeitavel ancião Caetano José Travassos!

« Accommettido por dous assassinos, um deu-lhe com as *bolas*, que trazia na cabeça, o que o fez cahir, e o outro rapidamente o degolou e cortou lhe uma orelha!

« Os autores de tão horrendo crime, montavam em bons cavallos, e a *galopito* seguiram para Rivera!

« Admiramos a falta de policia em Sant' Anna do Livramento; falta que deu lugar a esses dous perversos assassinarem em claro dia um cidadão maior de 70 annos, e passarem impunes para o Estado Oriental! »

No mesmo dia em que esta noticia chegára á villa de S. José do Norte, desabava alli o sobrado de que era proprietario o infeliz septuagenario.

— Lê-se no *Rio Grandense* de 22:

« Ante-hontem ouvio S. Leopoldo pela primeira vez o sibilar da locomotiva!

« A's 11 horas, mais ou menos, sahio desta capital um trem de experiencia, percorrendo toda a linha sem novidade.

« O trem chegou a esta capital, de volta de S. Leopoldo, ás 4 horas da tarde, tendo tido longa demora em S. Leopoldo e em alguns pontos intermediarios. A experiencia foi coroada de bom exito e em breve será a linha entregue ao transito publico. »

Felicitamos a provincia por este grande passo que deu na senda do progresso.

— O *Der Bote*, jornal de S Lourenço, tratando da mesma materia, dá estes pormenores:

« Na segunda-feira á tarde, foi assente o ultimo [illegible] da estrada de ferro entre esta cidade e a capital da provincia, e depois de ser batido o ultimo prego (não de ouro, como na estrada do Pacifico), foram os trabalhadores obsequiados com uma barrica de cerveja.

« Hontem, (terça-feira), chegou aqui a primeira locomotiva. Veio nella de passagem o emprezario da construcção, Mr Smith, tendo sido feito o trajecto em uma hora e sete minutos.

— Lê se na *Revista* de S. Gabriel:

« O preso Manoel Gonçalves de Moraes, evadio-se do poder da escolta que o conduzia para Porto-Alegre.

« Era o preso conhecido por *Corta cabça*, e autor de um crime horroroso. Levou a espada do commandante da escolta, que o acompanhava, unico culpado da fuga, por não conduzir o facinora convenientemente »

— O coronel Annibal Antunes Maciel fez no seu testamento as seguintes disposições, que transcrevemos das folhas publicadas na capital:

« Deixou a cada um dos seus netos e netas a quantia de 10:000$, que serão conservado em poder de seus pais, até elles attingirem á maior idade, revertendo em beneficio de suas mãis por morte delles.

« Deixou a quantia de 10:000$ a cada um dos filhos que porventura possa vir a ter seu filho José Annibal.

« Deixou á menina Carolina, sua afilhada, filha de Manoel de Souza Eston e sua mulher, a quantia de 20:000$.

« Deixou ao menino Belisario, seu afilhado, filho de Francisco Moreira da Fontoura e de sua mulher a quantia de 20.000$.

« Deixou á Andresa e Manoel, irmão desta, filhos de Manoel Soares e Placedisa de Oliveira, a quantia de 20:000$, tocando dez a cada um.

« Deixou á Santa Casa da Misericordia de Pelotas um conto de réis, e ao Asylo de Orphãos igual quantia.

« Deixou livres os seguintes escravos: Helena e seus tres filhos Maneta, Maria e Castorina, Henrique, Anacleta e seus quatro filhos, Corina, Caudina, João e Virginio.

« Deixou tambem livres seus escravos: Firmino, Antonio, Porto-Alegre, Serafim, Mathias, Maria e duas filhas, e Bernardino. Ao todo 21 alforrias.

« Accrescentou mais, e em pedido especial que fez, que desejava que seus herdeiros que conheciam os serviços que outros escravos lhe tinham prestado, os beneficiassem.

« Deixou a seus escravos Luiz e Maria 1,000 rezes de criar, a seu escravo Firmino 100 ditas, a seu escravo Porto-Alegre 100 ditas, a seu escravo Irineo 50 ditas, a seu escravo Bernardino 50 ditas, e á preta Maria 50 ditas.

« Deixou a cada um de seus escravos que existem na fazenda de S. Pedro 50 rezes.

« A Luiz, que anteriormente libertou, deixou a chacara e casa de morada na capella da Luz. Além destas, fez outras muitas disposições, que elevam-se a uma cifra muito avultada »

SANTA CATHARINA.

A' Santa Catharina tinham arribado o brigue portuguez *Tentativa Feliz*, procedente de Setubal e com destino ao Rio Grande do Sul, com carregamento de sal, e o patacho *David*, procedente de Pernambuco e com o mesmo destino: o primeiro destes navios entrára completamente desarvorado.

O *Despertador* da cidade do Desterro conta o seguinte:

« No dia 20 do corrente mez (janeiro), o director desta folha foi, com a familia, passar o dia em casa de uma cunhada na Praia de Fóra. A' tarde, dous filhos menores, Maria de 9 annos e Arnaldo de 8 de idade, acharam uma pequena canôa puxada na praia com a vela içada e metteram-se dentro e com o movimento das crianças e impulso da vela, a canôa foi-se afastando da praia obra de [illegible] braças. Os pequenos pozeram-se a [illegible] gritos; foram acudindo algumas pessoas, sem se poderem aproximar da canôa por ser funda a agua. O pequeno Arnaldo collocou-se em pé na proa da canôa, e gritando por soccorro, atirou-se á agua, julgando que assim chegaria á terra; porém, como não tomasse pé, foi ao fundo e voltando á superficie começou a debater se.

« O crioulo José, escravo, que se achava na capella de S. Sebastião, ouvindo os gritos e a agglomeração de pessoas que estavam no lugar, correu á praia e lançando-se á agua, agarrou o pequeno e tirou-o quasi asphyxiado! Felizmente, com os soccorros ministrados por seus pais e pessoas humanitarias, arrojou do estomago toda a agua que tinha absorvido, indo pouco a pouco reanimando se e ficou livre do perigo! O crioulo merece devidos louvores pelos seus sentimentos humanitarios; e essa familia, que tão relevante serviço recebeu, ha de ser-lhe eternamente grata.

« A menina Maria, por ter-se conservado quieta no fundo da canôa, nada soffreu. »

Tres dias depois deu-se facto muito semelhante a este, mas, com mais triste resultado: a referida folha narra-o nos seguintes termos:

« No dia 23 do corrente, pela manhã, em frente á praia da Figueira desta capital, deu se o facto lamentavel que vamos narrar:

« Dous menores metteram-se em um pequenino batelão e vogavam para fóra da praia, procurando entreter-se nesse arriscado brinquedo. Por fatalidade emborcou-se o batelão e os pobres meninos viram-se de improviso entregues ao ludibrio do terrivel elemento. Um delles, cujo nome ignoramos, nadou para a terra e livrou-se do perigo.

« O malaventurado João, de cerca de 10 annos de idade, não podendo imitar o seu companheiro, morreu afogado. Suppomos que houve descuido da parte de algumas pessoas que presenciavam o sinistro, de darem-se pressa a soccorrer o pobre menino (segundo nos informaram); só depois que não o viram na superficie d'agua, é que acudiram porém tarde! O infeliz jazia sem vida no fundo d'agua. A custo conseguiram tira-lo por meio de espinhéis.

« O corpo foi conduzido á botica de D. Claudina Horn, onde compareceram differentes medicos, alguns dos quaes chegados no *Camões*, de viagem para o sul. Todos os meios aconselhados pela sciencia a taes casos, foram empregados, mas sem resultado.

« Procedeu-se a auto de corpo de delicto, e passadas as horas do costume foi sepultado. »

MINAS GERAES

A apuração final dos votos para senador era a seguinte:

1.º Commendador Cruz Machado	1,606
2.º Dr. Luiz Carlos	1,410
3.º Dr. A. Brêtas	1,621
Dr, J. Penido	986

— O *Monarchista*, da Campanha, publica a seguinte carta, que lhe fôra dirigida da Varginha:

« No dia 18 do corrente mez (janeiro) ás 10 horas da manhã, foi assassinado por Manoel Buscapé, na rua da Caspada, com uma facada no coração, da qual succumbio immediatamente, Nicoláo Muscarello, italiano, que apenas contava 18 annos de idade, evadindo-se frescamente o assassino.

« O abuso de armas prohibidas é motivador de taes assassinatos. A Varginha vai tomando um caracter medonho, hoje principalmente que nos achamos sem autoridade policial, e supponho que os nomeados não querem tomar posse pela falta de força necessaria para reprimir tantos abusos que por aqui se vão reproduzindo.

Creio que a Varginha é uma das freguezias que está no caso de ter ao menos umas oito praças pagas pelo governo ás ordens da autoridade policial, por ser ella uma das mais populosas da provincia. Uma autoridade sem força nada póde fazer. »

O *Itajubá* em data de 25 do passado diz o seguinte:

« Em confirmação da noticia que demos do incendio da casa da estação em Queluz, communica-nos um nosso amigo alli residente, em data de 14 do corrente, o seguinte: — Hontem ficou reduzida a cinzas a casa da estação da estrada de ferro, nesta villa. A autoridade competente procedeu ao auto de corpo de delicto, e trata de syndicar do facto para vêr se encontra alguns vestigios de culpabilidade. Deu-se este lamentavel acontecimento as 7 horas, mais ou menos, da manhã. »

— O *Diario de Minas* publica o seguinte:

« Escrevem nos da freguezia das Mercês do Pomba, em data de 25 de janeiro proximo passado:

« Marianno Antonio de Macedo e seu irmão Severino Antonio de Macedo, na noite de 24 para 25 do corrente, dormiam no andar superior da casa de José Lopes de Faria Junior, de quem eram hospedes. José Homem da Costa, tambem hospede, morava em um commodo do andar inferior da mesma casa.

« Hoje, pelas 3 horas da manhã, desciam aquelles para ir buscar seus animaes de sella, e ao passarem pelo quarto de José Homem encontraram-no assentado na cama e deram-lhe os bons dias. Quando, porém, Marianno abria a porta da rua, e o seu irmão riscava um phosphoro para procurar os cabrestos, recebem quasi que ao mesmo tempo dous tiros de rewolver e cahem feridos por duas balas que lhes vararam o peito

« Marianno póde ainda levantar-se, apezar de ferido travou do braço de José Homem, que se esforçava para atirar sobre o caixeiro de José Lopes, e o deteve até que chegou o subdelegado e grande numero de pessoas, que ajudaram a prisão do malvado, que felizmente acha-se bem guardado.

« José Homem da Costa, alferes da guarda nacional e fazendeiro de fortuna, é homem que vive intrigado com quasi todos os moradores do lugar; entretanto, os offendidos são pessoas inteiramente desconhecidas a elle, moram no Rio Novo e iam a Barbacena visitar sua mãi doente.

« A Severino restam poucos momentos de vida, e Marianno, cujo ferimento não é tão grave, acha-se em estado perigoso Fez-se o acto de corpo de delicto e amanhã continúa a inquirição de testemunhas.

S. PAULO.

Realisara se com todo o brilhantismo na capital, o annunciado sarão litterario musical promovido pela associação *Propagadora da Instrucção Popular*, constando a parte musical de varias peças cantadas pelas mais distinctas senhoras daquella cidade e de varios côros pela sociedade allemã *Esperança*, e a parte litteraria de uma brilhante conferencia pelo Dr. Leoncio de Carvalho, fundador da mesma associação, e de uma applaudida poesia, recitada pelo Sr. Carlos Ferreira.

— Estava marcada para o dia 7 a installação da escola e da bibliotheca da *Propagadora na Instrucção Popular*.

— Effectuara-se no dia 5 a abertura da assembléa legislativa provincial.

— Fallecêra em Mogymirim o Dr Antonio Joaquim da Silva Cotrim.

— Refere o *Correio do Sertão*:

« O Rio-Claro está inhabitavel. Ha 3 ou 4 dias foram desarmadas e presas pelo Sr. Martins Rodrigues, juiz de paz deste districto, tres praças do destacamento policial, que se propunham espancar um pacifico trabalhador e em seguida algumas pessoas mais que procuravam defende lo.

« No dia 1 do corrente foi a guarda da cadêa atrozmente insultada por Antonio Paschoal, que havia sido solto um dia antes. Como Paschoal não é para graças, entendeu a briosa soldadesca que devia pôr de reserva os brios marciaes que por ahi exibe quando se trata de agarrar qualquer diabo. No mesmo dia 1 foi um pobre homem esbofeteado pelo mesmo Paschoal em frente ao armazem grande, rua das Flôres, esquina da rua Aurora.

« No dia 2 do corrente foi um inspector de quarteirão obrigado pelo mesmo Paschoal a beber 80 rs. de aguardente, ficando o dito inspector que estava em uso de remedio, muito obrigado a Paschoal por não ter ido mais longe com as suas exigencias.

« Mais tarde, no mesmo dia, corria Antonio Paschoal de faca em punho sobre differentes pessoas, que nenhum mal lhe haviam feito, e assim entrou em casa do Sr. Klainer, que não teve tempo de fechar a porta.

« Por fortuna vio Paschoal o povo que corria na rua, e sahindo, deparou com um pobre velho, a quem atirou ao chão e a quem ia esfaquear, se nesse instante não fosse derrubado com uma pancada de cabo de relho que foi applicada por um caipira. O povo prendeu Antonio Paschoal, que, segundo nos consta, vai ser solto hoje ou ja foi hontem!!! »

— O vapor *Copernicus* sahira de Santos no dia 4, conduzindo 1,750 saccos de café e 754 fardos de algodão.

— Fallecêra no Amparo o lavrador João Antunes da Silva Braga.

RIO DE JANEIRO.

— Eis-as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração alguma no mercado de cambio, que se conservou pouco [illegible] rio, 26 1/8, 26 3/16 e 26 1/4 d, particular, e sobre França a 365 rs. por franco.

« Negociaram se pequenos lotes de soberanos a 9$950 e 9$980 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 %, continuaram a apresentar muita firmeza e tendencia para alta, sendo negociados pequenos lotes a 1:036$, 1:040$ e 1:045$ a dinheiro, e uma partida regular a 1:045$ prazo curto.

« No mercado de acções o movimento foi pouco activo aos seguintes preços: Banco Commercial do Rio de Janeiro, a 86$, a dinheiro; Companhia Locomotora, ao par; e Companhia de Carruagens Fluminense, a 180$000.

« As vendas de café effectuadas hoje foram menos que regulares, e as de assucar pequenas para consumo.

« Apenas nos constou hoje o fretamento de um navio para Gibraltar á ordem, café a 37 s. 6 d. e 5 % de capa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 12 do corrente 1,436:853$751.

BAHIA.

— Foram nomeados promotores publicos: da capital, bacharel Luiz Antonio Pereira Franco Filho; do Conde, bacharel José Alexandre da Silva Galvão; das Lavras Diamantinas, bacharel Manoel Antonio da Fonceca Mello; e de Carinhanha, bacharel Luiz Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond.

— O brigue-barca *Itamaracá* achava se no porto.

— A nova junta dos corretores ficou assim composta:

Presidente A. L. Pereira, para secretario Udo Schleusner, para thesoureiro D. Adrião Rebello, vogaes A. C. Messeder e Horacio Urpia Junior.

— Fallecera, no dia 16 do corrente, o desembargador Manoel José Espinola, membro do tribunal da relação.

Acerca delle diz o *Diario*:

« O finado no dia 9 do corrente foi victima de um ataque de congestão cerebral, que produzio-lhe immediatamente a paralysia do lado direito; sendo inuteis todos os soccorros medicos.

« Desde o anno passado soffria grave alteração sua saúde por effeito de um ataque de igual natureza, que tivera, e de que jámais conseguira restabelecer-se.

« Tendo ido ha pouco tempo á provincia de Sergipe buscar naquelle clima alguma melhora, donde regressara sem consegui-la, pretendia seguir para a Europa, quando foi acommettido do ataque de que veio a fallecer.

« O desembargador Espinola exerceu nesta provincia todos os cargos da magistratura. Na comarca de Inhambupe, onde foi juiz de direito, gozou de geral estima e adquirio o conceito de magistrado justo e honrado; alli, além dos serviços prestados á liberdade e á ordem por occasião da revolta de 7 novembro, conquistou ainda a gratidão dos povos da comarca pelo interesse que mostrou a bem dos seus melhoramentos, entre os quaes sobresahem o importante edificio que serve de cadeia e casa da camara e uma ponte sobre o rio Inhambupe, obras essas devidas aos seus esforços e intervenção.

« Posteriormente removido para a comarca de Camamú e para a de Valença, viera depois para o tribunal da relação, onde era actualmente um dos mais antigos desembargadores.

« Além desses titulos, que lhe deram direito a consideração a respeito publico, o desembargador Espinola foi sempre tido como bom cidadão e modelo pai de familia.

« Era de caracter lhano.

« O finado contava 64 annos de idade.

— Fallecera tambem, na villa Nova da Rainha, o coronel José Gabriel da Silva, commandante superior da guarda nacional do municipio.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 334:732$776.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Recursos das decisões das recebedorias. — Por decreto n. 5,537 de 31 do passado foram estabelecidas as seguintes regras:

Art. 1.º Das decisões dos administradores das recebedorias de rendas internas, proferidas em materia contenciosa administrativa, haverá recurso ordinario ou de revista, como no caso couber.

Art. 2.º O recurso ordinario terá lugar:

1.º Em qualquer caso de lançamento de impostos, no qual os contribuintes se julguem indevida ou excessivamente lançados:

2.º Em todas as outras questões que excederem á alçada do chefe da repartição.

Paragrapho unico. Este recurso, na côrte, será interposto: para o tribunal do thesouro, nos casos de que trata o art 3º § 1º do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859; e para o ministro da fazenda, nos outros casos; nas provincias para as thesourarias de fazenda, e destas para o ministro da fazenda ou para o tribunal do thesouro, conforme a competencia de cada um.

Art. 3.º O recurso de revista caberá todas as vezes que se tiver dado incompetencia, excesso de poder, violação de lei ou preterição de formulas essenciaes nos despachos recorridos.

Paragrapho unico. Tanto na côrte como nas provincias será interposto para o tribunal do thesouro, ou para o conselho de estado, segundo a regra do art. 2º, paragrapho unico.

Art. 4.º Das decisões do ministro da fazenda, ou do tribunal do thesouro, em grão de recurso ordinario, haverá recurso de revista para o conselho de estado, em conformidade dos artigos 28 e 29 do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859.

Art. 5.º Nos casos de apprehensão regular-se-ha a alçada pelo valor dos objectos apprehendidos, para se admittirem os recursos que forem de direito.

Art. 6.º As alçadas são: de 100$ na recebedoria do Rio de Janeiro; de 200$ nas da Bahia e Pernambuco; e de 500$ nas thesourarias de fazenda; para as questões resolvidas pelas recebedorias.

Art. 7.º Os administradores das recebedorias enviarão ao thesouro e thesourarias, de seis em seis mezes relações com exposição de motivos das decisões excedentes da alçada que houverem proferido a favor das partes, afim de proceder-se conforme o mencionado decreto n. 2,343 de 1859, no interesse da fazenda ou da lei.

Art. 8.º Os recursos serão interpostos dentro de 30 dias, contados da publicação ou intimação das decisões, por meio de requerimento dirigido á instancia superior, datado, assignado e instruido com os documentos que forem a bem da reclamação. Este requerimento será apresentado ao chefe da repartição, que tiver decidido a questão, ou confirmado a decisão recorrida, e sem demora remettido pela mesma autoridade á referida instancia com as informações necessarias.

Art. 9.º Em nenhuma instancia se tomará conhecimento de recurso que fôr apresentado com preterição das regras e formalidades prescriptas nos artigos antecedentes, imputando-se á parte a demora que por essa causa houver.

§ 1.º Os erros commettidos pelos empregados fiscaes não prejudicarão as partes que tiverem cumprido as disposições legaes, devendo deferir-se-lhes como fôr de justiça, salvo a responsabilidade dos mesmos empregados.

§ 2.º Se as petições de recurso se perderem por motivo independente da vontade das partes, poderão estas, provado o facto, apresentar nova petição, ainda que o prazo tenha findado.

Art. 10. [illegible] não apresentando a parte ao chefe da repartição o requerimento do recurso, ficará este perempto.

Art. 11. Ás partes interessadas é facultado exigir da repartição competente certidão da apresentação do recurso, allegações e documentos annexos, com especificada declaração do dia, mez e anno, e do numero e qualidade dos mesmos documentos.

Art. 12. Os recursos não suspendem os effeitos da decisão recorrida, salvo ordem em contrario do ministro da fazenda na côrte e dos inspectores das thesourarias nas provincias, requerida por petição especial, depois de interposto o recurso.

Sociedade The Imperial Brasilian Credit Foncier limited — O decreto n. 5,544 de 7 do corrente mez, attendendo ao que representaram Luiz Fremy, Alexandre de Laski e outros, domiciliarios na Europa, aos quaes foi concedida autorisação por decreto n 5,219 de 1 de fevereiro de 1873, para incorporarem esta sociedade anonyma de credito real, determinou o seguinte:

Art. 1º A' clausula 5.ª do supracitado decreto accrescente se: — E' garantido á sociedade que o governo imperial não approvará, em favor de qualquer outra empreza já estabelecida ou que se estabeleça, dentro do prazo de 20 annos, artigo de estatutos, ou qualquer clausula ou condição, autorisando outras emissões, na Europa, de lettras hypothecarias sobre emprestimos de bens de raiz situados no Imperio.

Art. 2º Ás referidas clausulas addicionem-se as seguintes:

1.ª As lettras hypothecarias formarão duas series: a primeira das emittidas no Rio de Janeiro, e a segunda na Europa, umas e outras assignadas pelos membros da directoria, residentes no lugar em que se verificar a emissão de cada serie.

As lettras da 1.ª serie serão sorteadas e amortisadas no Rio de Janeiro, e as da 2.ª serie sómente o serão na Europa, podendo estas, todavia, ter curso no Imperio.

2.ª As lettras emittidas na Europa não poderão ser dadas em pagamento aos mutuarios, cujos contratos se realisarem no Imperio.

Officina de calafates. — Por titulo de 9 do corrente, do ministerio da marinha, foi nomeado Faustino Primeiro, mandador da officina de calafates do arsenal de Pernambuco.

Os hospitaes militares estão sujeitos aos commandantes das armas. — O ministerio da guerra dirigio, em 4 do corrente, o seguinte aviso á presidencia da Bahia:

« Illm. e Exm. Sr. — Accusando a recepção do officio que V. Exc. endereçou-me em 23 de janeiro proximo passado, sob n. 30, a que acompanharam diversas copias, relativas ao procedimento que tem tido o coronel director do hospital militar dessa provincia, deixando de reconhecer como seu superior o respectivo commandante das armas, declaro a V. Exc., afim de o fazer constar áquelle director, que, conforme dispõe o art. 2.º, § 7.º do regulamento que baixou com o decreto n. 292, de 8 de maio de 1843, que nesta parte não se acha derogado pelos que acompanharam o decreto n. 389 de 15 de novembro de 1844, n. 1,900 de 7 de março de 1857, e n. 2,715 de 26 de dezembro de 1860, está o mesmo hospital sujeito á fiscalisação do commandante das armas, como primeira autoridade militar da provincia.

« E' de esperar que, em vista desta decisão fundada na legislação vigente, e de accordo com as informações competentes cessem as duvidas levantadas pelo coronel director, que, no seu zelo pelo serviço publico, encontrará os meios de harmonisar os seus direitos de chefe do hospital com os preceitos da hierarchia militar.

« Deus guarde á V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*. »

Contratos com os conselhos de compras. — Em 4 deste mez foi expedido ao presidente da provincia de Pernambuco o seguinte aviso pelo ministerio da guerra:

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso a recepção do officio, que V. Exc. me dirigio de 29 de novembro proximo passado, sob n. 329, em que participa que, consultando o presidente do conselho de compras do arsenal de guerra dessa provincia no officio junto por copia, se a exhibição do documento comprobatorio da clausula estabelecida no § 1º do art. 62 do regulamento annexo ao decreto n. 5,148 de 19 de outubro de 1872 é sufficiente para habilitação do concurrente ao fornecimento de objectos necessarios para o abastecimento do respectivo almoxarifado, ou se, além della, é ainda preciso que o proponente satisfaça a exigencia do § 2º do citado artigo, dera V. Exc. a resposta affirmativa constante da copia que acompanhou o referido officio.

« Inteirado de semelhante assumpto, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que, quando se apresentarem individuos, donos de fabricas e estabelecimentos de objectos produzidos ou manufacturados no paiz, podem ser elles admittidos a contratar com o mesmo conselho de compras, embora não tenham a qualidade de negociantes matriculados e importadores, como exigem as disposições citadas; accrescendo que, segundo o disposto no art. 61, a acquisição dos objectos de pequena importancia realisa-se por intermedio do agente comprador, devidamente autorisado nos termos do § 13 do art. 13 do mencionado regulamento.

« Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*. »

Processo do bispo de Pernambuco. — Em sessão do supremo tribunal da justiça foi no dia 7 do corrente apresentado este processo com o libello accusatorio nestes termos:

« Por libello crime accusatorio diz o desembargador promotor da justiça contra o Rvm. bispo de Olinda D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira. — E. S. C.

« 1.º Provará que o réo declarou formal e obstinadamente que não cumpria a ordem do governo imperial, dando provimento ao recurso á corôa, interposto pela confraria do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, assim como que a observancia da dita ordem, além de ser um peccado gravissimo, é crime enorme aos olhos do incorruptivel juiz de nossas almas, seria uma vergonhosa traição aos sagrados juramentos que prestaram os vigarios e uma verdadeira apostasia da religião de Jesus Christo, e que pelo contrario os que a não observassem, longe de commetterem um crime, seriam heróes, credores da admiração do orbe catholico e dignos da benção do seu pastor. E mais:

« 2.º Provará que o réo com o seu exemplo, pela posição elevada em que se acha, e com a faculdade de suspender *ex informata conscientia* que poz em pratica contra um dos vigarios que se mostrou hesitante, influisse para que não produzisse o devido effeito ou antes foi a verdadeira causa para que não tivesse o devido effeito a ordem do poder executivo no exercicio de suas attribuições legaes.

« Nestes termos:

« 3.º Provará que o réo com semelhante procedimento infringio a constituição politica do imperio e a legislação reguladora de tal materia, e por isto acha-se incurso na disposição do art. 96 do codigo criminal, cujas penas lhe devem ser impostas no grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 3º, 4º, 8º e 10º do art. 16 do mesmo codigo, sendo tambem condemnado em todas as custas — *Fiat justitia*. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1874. — O promotor da justiça, D. *Francisco Barthazar da Silveira*. »

Hontem mesmo o Sr. conselheiro relator deu o seguinte despacho:

« Recebo o libello; remetta-se copia delle ao Rvd. bispo, sendo igualmente notificado para no termo de 8 dias apresentar a sua contrariedade. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1874. — *Leão*. »

Na sessão de 11 recebeu o tribunal o processo, que tivera vista para contrariar o libello accusatorio.

O Sr. bispo respondeu assim: « *Jesus autem tacebat*. (S. Matheus, Cap. 23, verso 26). Na minha prisão no arsenal de marinha, 10 de fevereiro de 1874. — *Frei Vital*. »

Este processo aproxima-se do julgamento final. Em uma sessão será elle lido e em outra será relatado, desenvolvidas a accusação e a defeza, findo o que os 8 juizes sorteados darão a sentença

Processo Visgueiro. — O desembargador Pontes Visgueiro foi intimado da sentença que o pronunciou e que hontem foi approvada pelo supremo tribunal de justiça.

E' ella do theor seguinte:

« Vistos estes autos, etc. Sendo o réo José Candido de Pontes Visgueiro desembargador da relação do Maranhão e sujeito a jurisdicção deste tribunal na forma da lei, e achando-se processado *ex-officio* pelo crime de homicidio por elle commettido na pessôa de Maria da Conceição, segundo elle mesmo confessa no interrogatorio a folha e se mostra pelos depoimentos de testemunhas de fl. e fl. e de todos os mais documentos constantes dos presente processo, e estando o referido crime revestido de muitas circumstancias aggravantes, quaes as mencionadas pelo conselheiro promotor da justiça no seu officio a fl. 218 como premeditação, ajuste entre elle e seu cumplice Guilhermino de Souza Borges, abuso de confiança e sor-

ILEGÍVEL
MUTILADO

prezo, além de ... mencionadas no art. 16 do codigo criminal.

« ... circumstancias e pelo mais que dos autos consta:

« Julgam procedente o procedimento *ex-officio* contra o mesmo réo José Candido de Pontes Vasgueiro, sujeitam-n'o á prisão e livramento como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

« Seja o seu nome lançado no rol dos culpados e por achar-se já recolhido á prisão, mandam que seja nella recommendado, seguindo o processo seus devidos termos e o condemnam nas custas.

« Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1874.—Brito, presidente.—Simões da Silva, relator sem voto.—Albuquerque.—Figueira de Mello.—Veiga. »

Essa sentença foi intimada ao réo, o processo foi concluso ao conselheiro promotor da justiça para offerecer o libello accusatorio.

Improcedencia de denuncia.—O supremo tribunal de justiça tomou no dia 7 do corrente conhecimento de um outro processo contra o Dr. Luiz Romulo Peres Moreno, presidente das Alagôas e julgou improcedente a denuncia dada contra elle por D. Joaquina Francisca dos Santos, porque a denunciante não mostrara isenção legal de recrutamento do individuo a favor do qual requerera.

O accordão é assim concebido:

« N. 161.—Vistos estes autos de denuncia contra o presidente da provincia das Alagôas, bacharel Luiz Romulo Peres de Moreno, dada por D. Joanna Francisca dos Santos: julgam improcedente a mesma denuncia por nada se achar fundado em direito. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1874. Brito, presidente,—Mariani, relator sem voto.—Barão de Montserrat.—Albuquerque.—Barão de Pirapama »

Grande Oriente Unido do Brasil. — No dia 10 do corrente, verificou-se uma sessão desta corporação maçonica, na qual se procedeu á apuração geral da eleição, pelo suffragio universal do povo maçonico das duas dignidades da ordem para o quinquennio de 1874 a 1879, effectuada pelas lojas da jurisdicção no dia 10 de dezembro do anno passado. Foram apuradas as eleições de 95 lojas, as quaes deram em resultado terem sido eleitos: grão-mestre por 4,315 votos o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, e grão-mestre adjuncto por 4,055 votos e conselheiro Antonio Felix Martins, havendo outros menos votados.

Agencia americana telegraphica.—Sob esta denominação estabeleceu-se na praça do Rio de Janeiro, uma empreza (á cuja frente acha-se o Sr. Manoel Gomes de Oliveira), que tem por fim estender a communicação telegraphica entre o Rio de Janeiro e as principaes cidades do mundo civilisado, pelo systema da agencia Havas e outras que existem na Europa.

Para garantia de sua existencia e maiores vantagens para seus assignantes a empreza celebrou com a *Western Brasilian Telegraph Company* um contrato por dez annos para a transmissão de seus despachos, contrato que, sob as mesmas bases, não póde ser feito por aquella companhia com outra qualquer empreza, quer no paiz quer no exterior.

O trafego da empreza será aberto em pouco tempo; dispõe ella de agentes especiaes na cidade de Antuerpia, Berlim, Genova, Hamburgo, Havre, Lisbôa, Londres, Madrid, Nova-York, Paris S. Thomaz e Vienna d'Austria; e no Pará, Pernambuco e Bahia.

Conselho Supremo Militar de Justiça.—Na sessão de 11 do corrente, sob a presidencia do Sr. duque de Caxias, e com assistencia dos Srs. conselheiros de guerra Bittencourt, visconde de Tamandaré, De Lamare, visconde de Santa Thereza, barão da Gavia, Nunes de Aguiar, conselheiro vogal Beaurepaire Rohan e desembargadores Camara, Magalhães Castro e Lisbôa.

Foram julgados os seguintes processos: o 1º cadete Americo Alfredo de Souza Gouvêa, e os soldados do exercito Luiz Ferreira da Silva, Jesuino Antonio da Luz, Candido Ferreira da Silva, João Isidro de Santa Isabel, Eufrasio Lopes de Carvalho, Antonio Felix de Souza Soares, Lourenço Velloso da Cruz, Ignacio Netto de Oliveira, Luiz Ferreira das Chagas, Manoel Gonçalves da Silva, José Rodrigues de Sampaio, Alberto José de Oliveira, Manoel Prudencio, Anacleto Camillo da Silva; soldados do batalhão naval, Domingos Mamede, Leolindo da Rocha, Camillo de Mello.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 11 do corrente foi negada a revista civel, n. 8128, de Pernambuco, em que eram R Francisco Ferreira de Andrade e R. Francisco Vaz Pereira.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. José Avelino, Affonso de Albuquerque, e dos Srs. capitão de fragata Stepple da Silva, tenente-coronel Frias Villar, conego Lino, majores Codeceira e Salvador Henrique, e Floriano de Britto.

São lidas e approvadas a acta da sessão ordinaria de 8 de janeiro e a da assembléa geral de anniversario, de 27 de janeiro.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2.º secretario o substitue e menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo communicando não poder comparecer.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães remettendo, para ser archivado no Instituto o auto da solemnidade do assentamento de uma lapide commemorativa do lugar em que foi depositado, na capella de Belém o cadaver do patriota Joaquim Nunes Machado, uma copia impressa da inscripção lapidar e alguns exemplares do discurso pelo mesmo senhor pronunciado na solemnidade. — Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Provincia, Jornal do Aracaty* e *Liberal*, pelas respectivas redacções; dous exemplares da collecção das leis da provincia do Rio Grande do Norte dos annos de 1872 e 1873, offertados pelo Exm. presidente Dr. Bandeira de Mello; um dito do opusculo—*O Sr. Bispo do Rio Grande do Sul e a assembléa da mesma provincia* pelo Sr. conego Honorato e pelo mesmo offertado; uma copia da relação das pessoas comprometidas na revolução de 1817 e presas nas cadeias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Parahyba, extrahida do original existente no archivo publico do imperio e offertada pelo director do mesmo o Sr. Dr. Joaquim Portella; dous exemplares do opusculo—*Exposição Internacional em Philadelphia, em 1876*, pelo ministerio do imperio. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. Dr. José Avelino, obtendo a palavra, agradece a sua admissão no gremio do *Instituto* e na provincia do Ceará, para onde segue brevemente, offerece os seus prestimos ao mesmo Instituto e a cada um de seus membros em particular.

O Sr. presidente responde ao Sr. Dr. José Avelino louvando o pelas disposições em que está de ser util a este Instituto.

Procede-se á eleição dos membros da mesa administrativa e sahem reeleitos:

Presidente.—Conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.

1.º Vice presidente—Conego Lino do Monte Carmelo Luna.

2.º Dito. Coronel Antonio Gomes Leal.

3.º Dito.—Dr. Francisco de Paula Sales.

Orador.—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

2.º Secretario.—Major Salvador Henrique de Albuquerque.

Supplentes do 2.º secretario.—Dr. João Baptista Regueira Costa e major José Domingues Codeceira.

Em seguida procede-se á eleição das commissões e são eleitos:

Fundos e orçamentos.—Drs. Witruvio, Sales e Faria Neves.

Trabalhos historicos. — Dr. Campello, conego Lino e major Salvador Henrique.

Subsidiaria desta. — Coronel Leal, Drs. Ayres Gama e Faria Neves.

Redacção da revista.—Dr. Soares Brandão, major Salvador e Dr. Aprigio.

Trabalhos geographicos.—Dr. Seraphico, conego Rochael e tenente-coronel Frias Villar.

Subsidiaria desta. — Dr. Baptista, capitão de fragata Stepple da Silva e Dr. Sampaio.

Revisão de manuscriptos—Dr. Soares Brandão, major Codeceira e Dr. Baptista Regueira.

Pesquisas de manuscriptos. — Conego Lino, majores Codeceira e Salvador Henrique.

Admissão de socios.—Floriano de Britto, conego Lino e capitão de fragata Stepple da Silva.

O Sr. Correia de Britto, obtendo a palavra, agradece ao Instituto a prova de confiança que acabava de dar-lhe, e prevalecendo-se da opportunidade igualmente agradece a sua eleição de socio correspondente.

Levanta-se a sessão.

Vinte e duas facadas!—Tantas foram as que recebeu em Goyanna, pelas 2 horas da madrugada de 12 do corrente, o commerciante daquella cidade José Gaspar Domingues de Souza; ... a respectiva parte ... que tal occurrencia motivou, ... conveniente destino.

Hontem.— ... 7 do corrente, entre Barnabé Lins Caldas e João Francisco Lins, no lugar Barreiras, do districto da Varzea, resultou sahirem ambos levemente feridos.

Ainda existe.—A familia do fallecido capitão Tertuliano Xavier Gomes, em favor da qual foi, ha poucos dias, invocada a caridade publica, acha-se recolhida á casa n. 50 do areial do forte das Cinco Pontas, onde póde ser esmolada pelas almas bemfazejas.

Companhia Santa Thereza.—No dia 26 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do sobrado n. 13 da rua do Vigario Tenorio, deve haver a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, de conformidade com os arts. 15 e 21 § 6.º dos respectivos estatutos.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça: no dia 26 do corrente—o empedramento de 280 metros da estrada do Limoeiro, orçado em 481$ e diversos objectos dados em consumo pelo corpo de policia; a 3 de março—o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, á razão de 28 rs. diarios cada lampeão, preço offerecido pelo Sr. José Augusto de Araujo.

Loteria do Rio de Janeiro—Eis o resumo da 8ª loteria em beneficio das obras da matriz da Gloria, extrahida a 11 do corrente:

N. 3232 .... 20:000$000
N. 1965 .... 10:000$000
N. 1817 .... 4:000$000
N. 1306 .... 2:000$000

Ns. 2192 e 4359 1:000$ á cada um.
Ns. 31, 1748, 5007 e 5116—800$ á cada um.
Ns. 1774, 2308, 2903, 3819, 4612, 4735, 5308, 5239, 5344 e 5849—200$ á cada um.
Ns. 344, 366, 1179, 1280, 1330, 1531, 1763, 1879, 2921, 3189, 3363, 3819, 4041, 4301, 4513, 4859, 4983, 5208, 5677 e 5821—100$ á cada um.
Ns. 38, 328, 395, 785, 844, 870, 876, 1032, 1078, 1245, 1216, 1392, 1453, 1606, 1639, 2088, 2098, 2119, 2281, 2505, 2614, 2675, 2737, 2761, 2858, 2181, 3048, 3155, 3163, 3276, 3235, 3298, 3301, 3492, 3540, 3631, 3667, 3870, 3910, 4091, 4138, 4171, 4214, 4255, 4283, 4333, 4424, 4608, 4624, 4636, 4639, 4789, 5175, 5351, 5431, 5435, 5523, 5599, 5678 e 5736—40$ á cada um.

Vapor Paraná.—Sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, pelos da Bahia e Maceió, no dia 15 do corrente,

Pernambuco.—Das *Impressões de uma viagem do Rio de Janeiro á Ithaca*, está publicando o Sr. T. A. Castro na *Aurora Brasileira*, jornal que sahe á luz em Ithaca, nos Estados-Unidos, extrahimos o seguinte juizo sobre a cidade do Recife de Pernambuco:

« .... Tornei-me seu amigo, e assim se escoaram quasi tres dias, até que na manhã do 1.º de fevereiro vi Pernambuco levantando-se das espumeas ondas como uma noiva entre as brancuras das suas roupagens!

« Com muita difficuldade fomos á terra, e, francamente fallando, de todas as cidades do Brasil que hei visto, é sem duvida a que offerece o melhor panorama.

« Cidade inteiramente plana, dividida em tres bairros pelos rios Beberibe e Capibaribe, cruzados por pequenos botes e escaleres, assemelha-se a decantada Veneza, com suas gondolas e barcarolas, sob o céo da Italia, fallando ao coração e despertando adormidos sentimentos.

« O seu porto agora pessimo pelos escolhos e bancos de areia que a maré forma nas suas evoluções, tornar-se-hia o mais importante do Brasil em virtude da proximidade da Europa, uma vez desobstruido, como ha intenção, pois com os recifes, que servem de guardas naturaes aos embates das ondas do oceano, seria sua bahia uma extensa dóca, a comportar grande quantidade de navios de alto calado que deixam de ir alli por não poderem abrigar-se convenientemente.

« Pernambuco está destinado a ser o primeiro entreposto do Brasil e nota se alli uma actividade e uma agitação na industria, no commercio, na politica, no progresso, emfim, que pode-se dizer: Pernambuco caminha a largos passos na estrada da civilisação.

« Como a Bahia tambem Pernambuco contem velhos edificios ainda do tempo dos hollandezes, porém nas modernas construcções, ha o gosto das edificações européas.

« As pontes da Bôa-Vista e Sete de Setembro e a pensil do Caxangá, as estradas de ferro de Apipucos e Olinda são o melhor que se pode obter da engenharia actual. O palacio da presidencia, a alfandega, as igrejas, matriz do Corpo Santo, de Santo Antonio e da Bôa-Vista, a academia de direito, o gymnasio, a misericordia, a cadeia, a associação commercial, são edificios importantes e maior parte delles lembra o genio emprehendedor de um cidadão que não ha muito desceu ao tumulo coberto de benções da patria e da sociedade—Francisco do Rego Barros—conde da Boa-Vista.

« A's quatro horas da tarde disse adeus á Pernambuco, e do tombadilho do *Ontario* pude ainda contemplar o espectaculo desta cidade que lembrou-me aquelles versos de Castro Alves, poeta roubado ás lettras na manhã da vida, quando as flôres de um risonho porvir se lhe entreabriam:

« Pernambuco! Um dia eu vi-te
« Dormindo immenso ao luar
« Com os olhos quasi cerrados
« Com os labios—quasi a fallar...
« Do braço o clarim suspenso,
« O punho no sabre extenso
« De pedra o *recife* immenso—
« Que rasga o peito do mar... »

Loteria.—A que se acha á venda é a 88ª a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 21 do corrente.

Leilão.—Hoje, 20 do corrente, effectúa o agente Pinto, o leilão de moveis e muitos outros objectos existentes na casa da Cruz das Almas, conforme o annuncio.

A's 10 e meia horas em ponto, partirá um trem da estação do arco de Santo Antonio, que servirá de conducção, gratis, aos concurrentes ao leilão.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 18 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 337, sahiram 4, existem 333.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 14, estrangeiros 28, escravos 40, escrava 1.—Total 333.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria do dia 18 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa:

Manoel Gomes de Siqueira, febre.
Manoel Chaves Camillo Lima, febre.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Garonne*:

João Bom, José Marques, João A. Ribeiro, J. F. Vianna Bandeira, Teobaldo L. de Mello e Roberto.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Manoel da Costa Ribeiro, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; entualgia complicada.

Antonio José Agostinho dos Santos, preto, Africa, 50 annos, casado, Boa-Vista; hepato enterite.

Maria Joanna da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarréa.

Maria Francisca do Livramento, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S José; cancro uterino.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

Adriano, preto, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e Alves Guerra e supplentes Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão

Foi lida e depois approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14 do corrente.—Remetteu-se para o archivo.

Mappa do trapiche Tasso, da administração de Belarmino do Rego Barros.—Conferido com o anterior, seja archivado, não apparecendo duvida.

Distribuiram se os seguintes livros:

Diario de Joaquim Lopes Machado & C., oito de José Tavares Carvalho & C. e copiador de M d turino Barroso de Mello.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Antonio Vicente de Magalhães & C., para dar-se-lhes certidão de serem ou não os suppli- ...

De W. H. Wistl & C., requerendo o registro da nomeação junta de seus caixeiros.— ... firma de nomeação, ...

De José da Silva ... Braga e Francisco Nunes da Silva, apresentando para registrar-se o instrumento contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Joaquim da Silva e José Augusto Pinto, submettendo a registro o distrato da sociedade que tinham.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Albino de Amorim e Aurelio dos Santos Coimbra, solicitando o registro do distrato da firma de Albino de Amorim & C.—Assignada a petição por ambos os socios, dê-se vista ao Sr desembargador fiscal.

Informação da secretaria a respeito do que requereram Manoel Joaquim Lobato & C., e indicando o que tem os supplicantes a fazer para ter lugar o registro do seu contrato.—Deferido, de accordo com a informação da secretaria com a data de 14 do corrente.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 40 minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição dos devotos e devotas que hão de festejar a Virgem Mãi de Deus da Conceição, na igreja do Caxangá, no anno de 1874.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Albino da Silva Leal.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna Ursula de Oliveira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. major Thomé Corrêa de Araujo.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Emilia Carolina de Salasar Baptista.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Escriva por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Buarque de Gusmão Quinteiro.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Felippe de Araujo Lopes.
Escrivã por devoção.
A Exm. Sra. D. Maria Theodolinda de Macedo.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Modesto Coelho do Rego.
Capitão Manoel Corrêa de Araujo.
João Antonio da Costa Monteiro.
Tenente Antonio de Pinho Borges.
Theotonio Felix de Mello.
Egydio Carneiro Rodrigues Campello.
Antonio Carneiro Leão.
João Pereira dos Santos Farofa.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Capitão Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.
Cussy Juvenal do Rego.
Joaquim Francisco Ribeiro.
Juizas protectoras.
As Exmas. Srs.:
D. Guilhermina Carneiro Lins Corrêa de Araujo.
D. Anna dos Anjos Corrêa de Araujo.
D. Adelaide Eudoxia Lins do Rego.
D. Maria, esposa do Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
D. Candida Amalia Gonçalves da Silva.
D. Florinda Perpetua do Rego Motta.
D. Thereza Carneiro Lins de Miranda.
D. Joaquina Marques da Cunha.
D. Constancia Perpetua do Rego.
D. Maria Barcellar de Oliveira.
D. Ignez Corrêa de Araujo.
D. Josephina, esposa do Sr. Demetrio Cavalcante de Albuquerque.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João Hermenegildo Xavier de Salles.
José Marcolino Gonçalves Salgueiro.
Estevão Francisco Borges.
Manoel Barcellar de Oliveira.
Procurador geral.
O Illm. Sr. tenente Theolindo Augusto do Rego.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S do Livramento.

Faltariamos com o dever sagrado se não recorressemos á imprensa para manifestar os nossos votos de consideração e estima ao nosso irmão particular o Sr. Manoel Gonçalves Agra, que alem de outros muitos serviços prestados a esta irmandade, acaba de dar gratuitamente o carro funebre para o enterro de nosso irmão professor Manoel Vieira de Jesus. Aceite, pois, o Sr. Agra, as nossas considerações, sem que offenda a sua susceptibilidade. O secretario, B. Ramalho.

A' Illma. camara municipal.

Pergunta-se para depois não haver sophismas, se um fiscal, por si só, sem precederem as formalidades legaes, sem ser feita a intimação pelo escrivão pode impor multas a seu bel prazer?

Responda-nos a Illma. camara municipal, para que os fiscaes não se julguem com direito a proceder a cobrança de multas, sem que os multados tenham sciencia da pena que lhes é imposta.

Os prejudicados.

A natureza é o melhor chimico
e seus apparatos para nutrir o cabello, são sorprendentemente completos; porém suas funcções acham-se interrompidas por cem motivos.

Na sociedade civilisada poucas vezes se tem plena liberdade, as modas vêm estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das senhoras, por exemplo se cobrem algumas vezes com estofos quentes, outras vezes ei-las sem protecção alguma. Frequetemente as enchem e lubricam com composições que damnificam ou destroem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimilhará com os fluidos animaes que dão côr e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa.

O *Tonico Oriental* para o cabello *preenche* completamente estas necessidades, e preservará fortemente e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzirem o effeito desejado.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE
20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucções primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Errata.

No a pedido hontem publicado como titulo—Ao Sr. alleluia e quarta feira de cinza—leia-se—Ao Sr. Alleluia em quarta feira de cinza.

Na 8ª linha do mesmo—em vez de 1:500$—diga se—2:500$000, etc., etc.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 e 7$600 por 15 kilos.
Dito—2ª sorte 6$200 por 15 kilos, hontem.
Algodão — mediano 7$200 por 15 kilos, hontem.
Algodão—em fardos Fair garantido 7$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de Mossoró 1ª sorte 8$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Algodão — de Aracaty 8$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 e 26 1/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 e 15 d/v. ao par, hoje.
Dito — sobre dito a 10 d/v. 1/2 0/0 de desconto, hoje.
Desconto — de letras 11 0/0 ao anno, hoje.
Acção — da estrada de ferro do Recife a S. Francisco 138$000 cada uma.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	627:339$344
Idem do dia 19	39:313$635
	666.652$979

Descarregam hoje 20 de fevereiro de 1874.

Patacho inglez — *Lady Mary* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Witck of the Teign*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha já despachada para o caes do Apollo e mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Seraphina*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Margarethe Wilkei*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho nacional—*Arabe*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Hiate americano—*I. P. Angers*—farinha, milho e breu já despachados para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Laland*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 408 saccas com 30,458 kilos de algodão; Souza Bastos & C. 114 ditas com 8,423 1/2 ditos de dito; M. M. Monteiro 20 ditas com 1,551 ditos de dito; J. J. C. Leite 14 ditas com 1,044 1/2 ditos de dito; S. Brothers & C. 1,505 cocos (fructa).

— No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,267 saccos com 99,525 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Rival*, para o Canal, carregou: R. Schmmettau & C. 310 saccos com 23,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Habit J. Olive*, para Portland, carregou: H. Forster & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Ocarense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 45 couros salgados com 540 kilos e 104 ditos espichados com 728 ditos.

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou: P. Carneiro & C. 35 couros espichados com 245 kilos e 139 ditos salgados com 1,668 ditos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregou: B. Oliveira & C. 221 couros salgados com 2,652 kilos e 100 saccas com 7,226 1/2 kilos de algodão

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Prazeres*, carregou: Amorim Irmãos & C. 210 barricas com 23 543 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Maria José*, carregou: Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: J. G. de Bastos 130 barricas com 7,750 kilos de assucar branco; A M. de Souza Machado 100 ditas com 7,725 ditos de dito; A. de Araujo Santos 125 ditas com 8,485 1/2 ditos de dito.

— Para Macáo, no hiate brasileiro *Tres Irmãos*, carregou: B. F. Guimarães 6 barricas com 400 kilos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente; Faria & Filho 5 barricas com 481 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 18	12:420$671
Idem do dia 19	758$219
	13:178$890

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18	24 607
No dia 19	
Primeira porta	214
Segunda porta	250
Terceira porta	622
Quarta porta	1
Trapiche Conceição	2,002
	27,705

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 18	42
No dia 19	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	46

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	31:771$975
Idem do dia 19	1:943$653
	33.715$628

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	112:382$690
Idem do dia 19	4:623$574
	117.006$264

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro—20 dias, lugre allemão *Gazelle*, de 237 toneladas, capitão Korff, equipagem 10, em lastro; a Eduardo Fenton.

Maceió—5 dias, brigue inglez *Jura*, de 256 toneladas, capitão H. Walter, equipagem 12, em lastro; a Wilson Rowie & C.

Calháo e portos intermedios.—45 dias, vapor inglez *Garonne*, de 2,464 toneladas, commandante Berton, equipagem 110, carga varios generos; a Wilson Rowie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Ociani*, capitão A. M. de Almeida, carga assucar.

Liverpool—Barca brasileira *Rapid*, capitão Soares, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Escuna allemã *Ernet*, carga assucar.

New-York—patacho inglez *Rival*, capitão Torres, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *Eva*, capitão S. Facey, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M Palhares.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na extensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas do dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes:

200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, orçado em 481$.

Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo da qualificação e eleições, convida pelo presente aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 25 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço de suas sessões, indicando logo o menor preço por que fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874

Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	450$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

COMPANHIA Santa Thereza.

De conformidade com os artigos 15 e 21 e § 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da rua do Vigario n 13.

Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala

MUTILADO

de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende-se permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente se ha de arrematar no dia 5 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base á arrematação o preço de 280 rs. diarios por cada lampeão, offerecido por José Augusto de Araujo.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Arrematação

Segunda-feira 23 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda um terreno com 55 palmos de frente e 210 de fundo, com alicerces para duas casas ou uma só, em altura de receber as soleiras, avaliado por 1:100$, no lugar denominado Estrada Nova do Cordeiro, na freguezia do Poço da Panella, no sitio que foi do Silva Companhia, que hoje está retalhado, sendo dito terreno um dos melhores de dito lugar, por estar perto da estrada real da Casa Forte, e deitar os fundos para defronte do sitio conhecido do Nuno Maria de Seixas, a requerimento da viuva e inventariante dos bens do casal do finado Antonio Francisco de Sant'Anna.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Pereira de Carvalho, Anna Joaquina do Amor Divino, Antonio Anselmo, Antero Carneiro de Lacerda, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio Augusto da Frota Menezes, Balbina, Cosme Maximiano Lorejo, Eulalia Maria da Conceição, Francisco Antonio de Castro, Francisco José dos Santos, Francisco da Silva Sampaio, Geovanni La Rosa, Garassina Magulla, Gonçalo José Affonso, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Henrique da Cunha Rodrigues, José Sanches Bezerra Cavalcante, Jacintho Paes de Mendonça, José Lourenço da Silva Milanez, José Arthur Cisneiro de Albuquerque, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Lopes Alheiro & C., João Baptista dos Guimarães Peixoto, José Manoel de Araujo, Julio Alves Teixeira de Macedo, Luiz José da Silva, Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Joaquim da Conceição, Placido Marques de Oliveira, Raymundo de Almeida Sampaio, Sergio Francisco das Chagas, Salustiano José Alves de Carvalho, Salvador Martorelli, Telesphoro Marques da Silva Junior.

Administração do correio de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 21 do corrente
A's 8 1/2 horas da noite.

GRANDE SUCCESSO !

Grandes reformas !
Grande machinismo !
Scenario sumptuoso !
Sublime oratoria !
Representada a capricho !
Estréa da actriz
D. Virginia de Barros.

Primeira representação do importante drama-sacro em 4 actos e 7 quadros original brasileiro

MILAGRES
DE
N. S. DA APPARECIDA

Personagens.	Actores.
Archanjo Raphael	D. Virginia.
Satan	Sr. Eduardo.
Fernando Corte Real, sob o nome de João Alves	Sr. Augusto.
Francisco Dias	Sr. Penante.
Padre Antonio	Sr. Flavio.
Luiz Corte-Real	Sr. Braga.
Felippe Pedroso	Sr. Ayrosa.
Maria	D. Dorothea.
Leonor	D. Isabel.
Lucio, criado	Sr. Vicente.

Anjos, soldados, mulheres, povo, pescadores, etc. etc.

A acção passa-se em S. Paulo o 1.º, 3.º e 4.º actos e em S. Pedro do Sul o 2.º.

Epocha—1718.

Denominação dos quadros.

1.º acto.
1.º A apparição da Senhora da Conceição.
2.º O primeiro milagre.
2.º acto.
3.º A visão e a seducção.
4.º O archanjo fulmina satan.
3.º acto.
5.º A morte de um justo.
4.º acto.
6.º Vox popoli, vox Dei.
7.º A apotheose.

A empreza não se poupando a esforços, acaba de montar esta importante peça oratoria, que tem sempre sido calorosamente applaudida em todas as partes onde tem sido representada.

A peça é ornada de
Mutações e vista.
Fogos cambiantes.
Apparições.
E musica
do maestro Cleto Lima
Scenario novo
de Mr. Chapelin.

No intuito de melhorar as condições do theatro a empreza acaba de fazer importantes melhoramentos, chamando os camarotes á frente e deixando amplos corredores ... O theatro acha-se tambem todo pintado de novo.

Nestes melhoramentos e nos preparos do drama, *Milagres da Senhora da Apparecida*, a empreza acaba de fazer a despeza de

4:000$000

confiando na protecção do publico, de quem espera a animação devida aos seus esforços.

Desde já recebem-se encommendas de bilhetes.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO
NAS
COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca—, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
JOHN ELDER

Espera se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costas do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

Para Lisboa.

O lugre portuguez *Cidral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA
O
Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa, até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
12—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BAHIANA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.
O vapor
PARANA'
Commandante interino Quadros Junior.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para encommendas, na agencia até ás 2 horas, e valores até ás 3 horas.

Para passagens e informações, no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7

AVISO

Previne-se que por deliberação da directoria será cobrada a primagem de 20 por cento sobre o frete das encommendas com indemnisação á carga e descarga das mesmas; e a de 8 por cento sobre o frete da carga com indemnisação da respectiva descarga, que d'ora em diante serão feitas por conta da companhia.

Pereira Vianna & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
O vapor
NEVA
Commandante H. Bax.

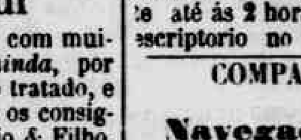
espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O vapor
DOURO
Commandante Thwaites.

espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

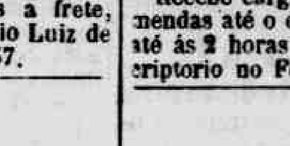
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul
O patacho Bemfica

a sahir brevemente, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

LEILAO

De um carro francez, (victoria) pouco usado, de 4 rodas, coberto, assentos para 4 pessoas e dous na boléia, com arreios para 2 cavallos, tudo em bom estado.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em Cruz de Almas.

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos, em casa de residencia do Sr. Mendebaure.

O trem expresso, partirá ás 10 e meia horas da manhã, do arco de Santo Antonio.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, uma carroça e boi e 3 espingardas.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 3 quadros, duas escarradeiras, enfeites de mesa, tapetes de sofá e portas, e um dito forro da sala de visita.

Uma cama franceza de jacarandá (nova) uma mesinha, 2 cabides, duas camas de amarello, 1 toucador e um guarda roupa.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores de armarios, 12 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quartinhas, fructeiras, porta-queijos, talheres, bandejas, porcelana para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, calices, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Dous bancos para jardim, uma carroça de duas rodas, 1 boi manso, 1 banco para carapina, 1 lot de ferros, ferramenta de jardim.

Um oculo de alcance, 3 espingardas de 2 canos e 1 rewolver.

HOJE
Na Travessa da Cruz das Almas.

João Mendeboure, tendo de mudar sua residencia para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia, Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes do leilão:

Principiará as 11 horas.

Em continuação, e no dia terça-feira 24 do corrente, procede-se o mesmo agente a casa e sitio, conforme fica annunciado.

LEILAO
DE
charutos, cigarros, cartões de papel de seda, fuzis, caixas com pavios, fumo picado, fumo Berwik, papel de cor, caximbos e bolsas.

Massa fallida de
JOAQUIM VIEIRA COELHO DA SILVA
HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos existentes na fabrica de charutos do Pateo do Carmo n. 1, pertencente á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva

As 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
8 caixas grandes com muito bom chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com chá graúdo e 10 saccos com cominhos, tudo chegado ultimamente

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Ultimo leilão
DO
resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de...... 341:008$730, servindo de base a offerta de.... 26$000

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 26$000, obtida no leilão do dia 17 do corrente, o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 341:008$730, descriptas nos jornaes ns. 36 37 e 38 de 14, 16 e 17 do corrente mez, sendo que o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO
Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 500 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

Agente Dias
ESPLENDIDO
Leilão
DE
magnificos moveis, bellos quadros, jarros e quadros chinezes, com pintura sobre vidro, figuras de bronze, louça e vidros.

Terça-feira 24 do corrente ás 11 horas

No Manguinho, rua d'Amizade, casa de residencia do Sr. Vaz de Carvalho Junior, junto á estação. Um trem especial partirá da estação do arco de Santo Antonio ás 10 1/2 horas da manhã e conduzirá gratis os concurrentes.

Os agentes Dias e Pinho Borges, competentemente autorisados pelo Sr. Vaz, que pretende retirar-se para a Europa, levarão a leilão no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos descriptos, os quaes são de optimo gosto e acham-se em tão perfeito estado que podem-se considerar completamente novos.

Garante-se o traspasse da casa, que se acha em perfeito estado de asseio, e assim offerece-se uma boa opportunidade a qualquer pretendente que deseje morar fóra da cidade, encontrando uma casa inteiramente preparada.

COLLOCAÇÃO DOS MOVEIS.

Sala de visita.

1 magnifica mobilia de jacarandá com frizos de madeira rosa, composta de:
2 sofás.
4 cadeiras de braço.
12 ditas de guarnição.
2 consolos com espelhos e tampos de pedra marmore.
2 etagers de jacarandá com tampo de marmore encarnado.
2 ricos jarros chinezes, grandes, para os mesmos.
1 par de bonitas figuras de bronze.
1 porta-cartões.
2 peanhas douradas para parede.
2 ricas jarras chinezas.
2 bellos quadros aquarella com moldura dourada.
2 ditos ditos a fumo.
2 gravuras.
3 bonitas sanefas para cortinados.
3 pares de cortinados.
2 pares de escarradeiras de vidro.
3 tapetes pequenos.
1 esteira para forro de sala.

Gabinete 1.º

1 elegante secretaria de mosaico de madeira com tampo de pedra.
6 cadeiras de fantasia, pequenas.
1 consolo dourado para parede, com tampo de pedra.
1 relogio de bronze (alto) do melhor gosto.
3 ricos quadros chinezes (pintura em vidro.
1 par de castiçaes.
1 paysagem, obra em pedra chineza.
1 tapete pequeno e 1 esteira.

Gabinete 2.º

2 magnificos guarda-roupas de jacarandá com espelhos.
1 lavatorio de jacarandá com marmore.
6 cadeiras dito.
1 quadro com moldura dourada.
1 cabide para chapeos.
1 tapete e 1 esteira.

Gabinete 3.º

1 bonito aparador de nogueira clara, com pedra.
6 cadeiras pequenas dito, de abrir e fechar.
1 caixa de magno.
1 tapete e 1 esteira.

Sala de jantar.

1 mobilia completamente nova e de optimo gosto, toda de nogeira, constando de
1 mesa para jantar, elastica e de 1 só pé.
1 rico e grande aparador.
81 cadeiras de guarnição.
1 quartinheira.
4 quadros com moldura dourada.
2 jarros de porcellana, 2 ditos e 2 para plantar flores.

Quantidade de louça e crystaes para almoço e jantar.

Em cima.

1 toillet de jacarandá.
6 elegantes cadeiras de mogno a Luiz XVI.
1 mesa elastica de um só pé, de nogueira, com frises pretos.
1 lavatorio e guarnição.
2 aparadores pequenos de mogno, com tampos de pedra.
1 mesa com pés torneados.
2 magnificas camas de ferro com colchões de molla, obra completamente nova.
3 tapetes e differentes outros artigos.

O trem partirá da estação do arco de Santo Antonio, ás 10 1/2 horas em ponto.

Ultimo leilão
DO
grande sobrado de 3 andares e sotão em chãos proprios reedificado ha pouco mais de um anno, pelo que está de todo novo, á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado pelo perfeito estado em que se acha, attendendo ao rendimento que dá

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em tempo

previne-se aos Srs. pretendentes do referido predio que este será o ultimo leilão.

Leilaõ
DE
quatro volumes com drogas pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão 4 volumes marca J F B, ns. 1, 2, 7 e 11, com differentes drogas, constantes do inventario existente em seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão ser examinadas ditas drogas, constando de:

Mercurio doce, flor de sabugueiro, lupulo, raspas de veado, gomma galbana, peneiras de seda e cabello e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previna áquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio á rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça*; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem um procurador do patrimonio, visto não ter aceitado este cargo um dos eleitos em dezembro proximo passado.

O secretario,
E. Tamborim.

Grande reunião !

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados.
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados !

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos
24. Imperador 24.

Roubach Cahn & C.

mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

— Aluga-se um bom molecque para ser criado de hotel, ou outro serviço, por preço commodo: na rua de Santa Cecilia n. 10.

— Roga-se ao Sr. Levino de H. Chacon, o obsequio de apparecer á rua estreita do Rosario n. 14, a negocio de particular interesse.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha pratica de vender na rua: a tratar no pateo do Terço n. 24, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

— Aluga-se uma pequena casa com uma sala e dous quartos, propria para pouca familia ou para dormidas de caixeiros, no becco tapado do largo da matriz de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,007 com 4:000$000, um inteiro n. 451 com 100$, um meio n. 3038 com 100$, e outras sortes de 10$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (87ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhaem (88ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

de uma mulher idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

Irmandade de S. Francisco de Paula, na capella do Caxangá.

De ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos charissimos irmãos para no dia 22 de fevereiro do corrente anno se reunirem na capella, ás 11 horas do referido dia, afim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula na capella do Caxangá, 19 de fevereiro de 1874.

O escrivão,
João Hermenegildo Xavier Sales.

— Pede-se ao Illm. Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, o favor de vir á rua do Amorim n. 31, para tratar a respeito do sitio que alugou em Beberibe, visto que não se tem dignado responder ás cartas que lhe foram dirigidas.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Professora publica.

A professora interina da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio abrio a escola em data de 12 de fevereiro, e funcciona no 1º andar do sobrado n. 24 da rua estreita do Rosario.

Venda ou arrendamento

Na freguezia de Serinhãem e distante duas leguas da estação de Gamelleira, do engenho Buraréma, com terreno de maçapé, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annualmente: quem pretender, dirija-se ao capitão Jose de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou á Leal & Irmão nesta praça.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio que compramos ao Sr. José Fernandes Paquete a taverna sita ao pateo da Ribeira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar com direito, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de fevereiro de 1874.

Santos & Ferreira.

— No dia 3 de fevereiro do corrente anno fugio da fazenda Jaboticaba, termo de Caruarú, o escravo Benedicto, idade 22 annos, com os signaes seguintes: cabra, côr de laranja, pouca barba, cabellos carapinhos, um pequeno talho no rosto, entorta um pouco um pé no andar e é um pouco gago, principalmente quando veixado. Roga-se as autoridades e capitães de campo queiram apprehender e leva lo ao lugar pé de Serra do Mendes, á sua senhora D Rita Francisca da Assumpção, ou á rua do Livramento n. 24, ao Sr. Raphael Francisco Pereira que serão recompensados.

Furto de cavallo.

Na noite de 13 para 14 do corrente furtaram da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um poltro melado, grande, com o ferro B A R A, sende de primeira muda, no quarto esquerdo tem a marca G e no queixo esquerdo uns 4; o outro é um poltro ruço, bebe em branco, com o mesmo ferro e tem no quarto esquerdo o carimbo M.: a pessoa que os apprehender ou delles der noticia certa a seu dono Martinho Garcia de Araujo, será recompensada com 50$ de gratificação.

Escada 16 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio tem mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

São mui precisas

— A pessoa que tiver achado duas chaves de uma banca, as quaes perderam-se da rua do Imperador á estação da estrada de ferro á rua da Aurora, ou em algum dos wagons da mesma estrada do Recife á Olinda, querendo restitui-las, dirija-se á rua do Imperador n. 20, onde generosamente será gratificada.

— D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante previne ao publico que ninguem faça transacção alguma com a casa sita na travessa do Falcão n. 12; pois dita casa foi deixada á mesma para usofructuario, e por sua morte pertencer ás suas duas filhas, isto por testamento de sua tia D. Anna Maria de Souza, que se acha archivado no cartorio do escrivão Domingos Nunes Ferreira; e no poder do mesmo a copia do dito testamento e mais documentos pertencentes á dita casa: portanto, qualquer transacção que alguem fizer ou tenha feito sem a sua assignatura, será nulla

Recife, 18 de fevereiro de 1874.

— Aluga se o 1.º e 2.º andares do sobrado do largo do Terço n. 18. a tratar á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

Attenção

A commissão encarregada da liquidação do predio sito á rua do Visconde de Itaparica (outr'ora do Apollo) n. 26, tendo de proceder ao dividendo do producto da renda apurada, previne aos consenhores do mesmo predio que se sirvam apresentar seus titulos de quinhões, no prazo de 20 dias, no escriptorio de E. A. Burle, na rua do Bom Jesus n. 48, afim de serem verificados e saber-se ao certo qual a somma a que deve-se applicar os dividendos. Recife, 18 de fevereiro de 1874.

— Aluga se para qualquer serviço de uma casa um moleque de bons costumes e proprio para cozinheiro de qualquer estabelecimento: a tratar na rua Primeiro de Março, no escriptorio do Dr. Angelo Henrique da Silva.

— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia: na rua do Encantamento n. 5.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empr... machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o ... completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; ... com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

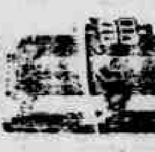
VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de séda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, costando tudo

Preço fixo . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothica. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:
Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peixoto, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a. Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

ALUGA-SE

o 2° andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho flume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 Rua Duque de Caxias—21.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

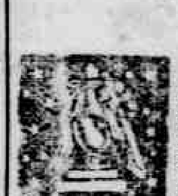
Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicá.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga a rua da Ventura n. 20.

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira e Candido Gonçalves Ferreira mandam resar missas na igreja da Madre de Deos, pelas 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, em suffragio d'alma de sua irmã e tia, Anna Ignez da Rocha Bastos, esposa de Seraphim Alves da Rocha Bastos, fallecida na cidade de Goyanna no dia 15 do corrente; e esperam que seus parentes e amigos concorram a este acto de caridade.

Bernardino Alves Ferreira, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa, que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada mãi D. Francisca Maria dos Santos, manda celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Josepha Maria Teves Freitas.



João Justino de Souza Freitas e seu filho, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua mui presada esposa e madrasta D. Josepha Maria Teves Freitas; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.° dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na segunda feira 23 do corrente, ás 6 horas da manhã na igreja do convento de N. S. da Gloria; por cujo acto de caridade, serão eternamente reconhecidos.

D. Francisca Maria dos Santos

Bernardino Alves Ferreira, Theotonio Alves Ferreira, José Antonio Moreira e seus filhos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios e de acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua querida mãi, sogra e avó, D. Francisca Maria dos Santos, fallecida no dia 16 do corrente; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Madre de Deos, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

— O abaixo assignado vendeu aos Srs. Santos & Ferreira a sua taverna sita ao pateo da Piceira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus; havendo quem queira entender-se com o vendedor, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 9.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.
José Fernandes Paquete.

MUTILADO

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada e de musica.
Albuns [illegible] para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
[illegible] imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de corinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de meza e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Porteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de criança.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda bem d'arte: no 1º andar da casa n. 36, rua Duque de Caxi[as]

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa de [illegible] Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas: a tratar na travessa de S. Pedro n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e que não tenha filho: na rua Duque de Caxias n. 111.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 22 (outr'ora Cadeia do Recife).

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, fulo, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descançada; foi aqui vendido em 15 de dezembro pelo Sr José Francisco Pontes de Azevedo, tendo sido escravo do Sr. Alexandre Ribeiro de Sobral, todos da freguezia de S. Caetano da Raposa; está matriculado no municipio de Caruarú, e foi ha poucos dias visto em S Bento: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e traze-lo á rua do Livramento n 38, armazem Baliza, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio: a tratar na loja.

Precisa-se

alugar para serviço muito leve, dous negros idosos ou dous moleques: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Terreno.

Retalha se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio: a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a do n. 61 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho: a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com commodos para grande familia, sito á rua de Hortas n. 17, e a loja do sobrado sito á travessa de S. Pedro n. 17 A: a tratar na rua de Hortas n 17, taverna.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio rua do Duque de Caxias n. 37.

Para principiante

Traspassa-se a loja de fazendas da esquina da praça da Independencia n. 2, de duas portas e com poucos fundos: a tratar na mesma.

Cozinheiro

ou cozinheira, precisa-se de um para casa de duas pessoas: trata-se na rua do Passeio n. 60, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frouxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, o[illegible] ras, nivellamentos, asse[illegible] vapor, plantas ou outros [illegible] te genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo [illegible] andar, escriptorio.

N. 271

Vende-se ou troca-se uma [illegible] casa de taboa, na rua Imperial, com [illegible] cercado, com grande aterro, portão de um [illegible] que bota para a linha ferrea [illegible] madeiras novas, preferindo-se a troca por [illegible] o preço é muito commodo: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Quem precisar de um [illegible] portuguez e ainda moço, com pratica de caixeiro de padaria ou mesmo de taverna, e com [illegible] de escripturação, dirija se [illegible] chegou ha pouco [illegible] Europa.

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. [illegible], precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

— Gratifica-se com generosidade a quem achou uma [illegible] de velludo roxo guarnecida de [illegible] rados de metal, com um lenço de [illegible] dentro e um nickel de 100 rs, que se perdeu desde a encruzilhada de Belem até a rua da Praia, antes de hontem: a entregar na rua do Imperador n. 9, onde receberá a gratificação.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja: a tratar no 2º andar do mesmo.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 54, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus committentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proximo ao hospital portuguez, com commodos para grande familia: para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

D. Umbelina de Paula

Precisa-se saber aonde mora esta senhora á negocio de seu interesse: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Empregos.

Precisa-se de dous rapazes de 15 ou 16 annos para serviço facil: a tratar na rua do Hospicio n. 26

COMPRAS

BORRACHA

Compra-se na rua do Amorim n. 56.

— Compra-se roupas servidas de ma[illegible]as e todos os objectos pertencentes aos mesm[illegible] rua da Roda n. 18.

VENDAS

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C.

Lãs com olhos.

A rosa branca recebeu umas lindas lãs com olhos, mas não vê, e estou certo que nenhuma senhora quereria um vestido que tivesse olhos; a fazenda é superior, larga e moderna, e custa 700 rs. o covado: venham ver ou mandem buscar as amostras com penhor na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C

Toalhas com 4 1/2 palmos de comprido a 500 rs.

Isto é grande pechincha, é o preço de uma vara de algodão, são alcochoadas, e é fazenda muito boa; aproveitem que disto não ha sempre: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca, de Azevedo & C.

Boi e carroça.

Vende-se dous bois e uma carroça: para tratar na taverna do Corre a Roda, na Casa Forte.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 44:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Engenho.

Vende-se o engenho denominado Barra, termo do Bonito, demarcado legalmente, e que dista apenas cinco leguas da estação de Una: a tratar no mesmo.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço: na rua de Hortas n. 96.

Victoria

Vende-se uma victoria quasi nova, servindo para um ou dous cavallos: a ver na officina do Sr. Cirino á rua do Hospicio, e a tratar á pharmácia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Grosdeuaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado: na rua do Queimado n. 43; é muito bom.

— Vende se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro: a tratar no pateo da Ribeira, no portão do mameeiro.

— Vende-se uma preta de idade 30 annos, muito possante e sadia, cozinha e engomma alguma cousa, não tem vicio e é fiel: para ver, na rua de Hortas n. 110.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem;
Comprehendem? ora bem!

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas!!..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades: — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopêa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma:

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da raserada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre; manteiga ingleza e franceza; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — oso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

[illegible] francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$000, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Chapéos de sol para senhoras a 4$!

A rosa branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas com lindos cabos brancos e superior seda, e vende-se a 4$000; não julguem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se venderam a 7$ e 8$, aproveitem a pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á'
do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja d Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia: na rua do Encantamento n. 5.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens, Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20
Loja das 3 portas
LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Chegnem freguezes que se acaba

Menino, olha.
Lenço a seis vintens

E' muito feio limpar o nariz na manga da jaqueta, como muitos costumam fazer, tendo lenços de cassa finos com barrinha a 120 rs. cada um: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bem sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

Bazar Vicatoria.

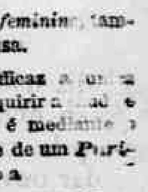
Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

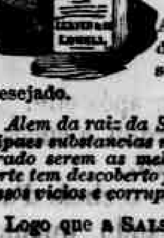
Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.



Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino* tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são o germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrao sobre degrao, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE E A VIDA"

A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das [illegible] que soffre o povo, [illegible] n'um estado doentio e [illegible] do sangue.

Logo que este [illegible] não estiver pu[illegible] achar carregado com a infecção da syp[illegible] annos passados), a molestia ha de app[illegible] outra forma e apresentando differentes sy[illegible].

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & Ca., L[illegible]
Estados Unid[illegible]
Chimicos Practicos e A[illegible]

LITTERATURA

O Brasil e os Estados-Unidos.

A base mais solida de uma nação consiste na illustração de seus filhos: a seiva, a vida, que se reparte pelo estado, tiram a sua origem e força na educação onde a mocidade se modela. Por isso quando a educação se resente de qualquer vicio ou defeito, vemo-lo em consequencia reflectir-se no corpo social, como a planta se resente da gleba que não lhe faculta o principio agente de sua vida, como o fructo se resente da arvore que o gusano dilacera.

O máo systema de educação é uma fonte carregada de materias insalubres, onde o povo compellido pela sede de instrucção vai obliterando o sentimento da pureza ingenita que o Creador imprimio no homem como fonte de sua felicidade.

Um povo é robusto, independente e nobre—vivo reflexo do lume do Senhor—quando a sua educação é desassombrada de preconceitos, quando se lhe destende um horisonte descampado, onde sua intelligencia corra livre, como o vento pelo espaço.

Assim como o perito agricultor modela na tenra planta a forma que lhe apraz, assim tambem o preceptor intelligente implanta por assim dizer no coração da criança o livro fatal de seu proceder futuro.

A degeneração e decadencia de um povo tem seu manancial mais abundante no ensino da mocidade—essa tela fina e delicada que toma as cores e nuanças que a mão vai lhe imprimindo, como a superficie espelhada de um lago retrata os corpos que se lhe põe fronteiros:—por isso é que se quereis um povo rachitico, inconsciente, despido de iniciativa, affeiçoado á escravidão, ide derramar na fonte da instrucção o veneno corrosivo. Deste modo é que os reis consolidam o despotismo consubstanciando em si as forças activas de uma nação, deste modo é que um povo se degrada tanto a ponto de beijar a mão que lhe fustiga, ou como os gladiadores romanos saudar os Cesares no extremo agonisar.

Os exemplos em perspectiva da heroica França vacillante sobre o pedestal da gloria antiga, desmantellando se ao embate de paixões desvairadas, da malfadada Hespanha despenhando-se n'um abysmo insondavel de miserias, não podem ser adduzidos como corollarios de uma educação pervertida?

Estas idéas nos acudiram ao espirito quando reflectimos no que vai pelo Brasil. Quem tem seguido com interesse as peripecias que accentuam este ultimo periodo de nossa politica, sente confranger-se-lhe a alma pela sorte de nossa patria, se nos arcanos da Providencia não está reservada uma direcção contraria da que ora se lhe imprime.

Inda bem que de algum modo nos alenta o movimento que se opera na sociedade brasileira: — dous contendores constantes desde que os livres pensadores libertaram-se dos entraves da escholastica —a monarchia e a democracia—se encontram emfim no solo brasileiro frente á frente desputando com energia o passo da estacada. Uma — seguindo com perseverança e subtileza as traças de ha longo concebidas—intenta derruir no seio da nação a plantula da liberdade: a outra—inspirando-se nos exemplos de acrisolado patriotismo, oppõe fortes barreiras á invasão do adversario. E' o futuro de uma nação que se requesta; é a questão de sermos homens ou liliputtos...

A monarchia dotada de sensibilidade exquisita deixaria de aventar os recursos, que uma educação modelada a seus intuitos poderia fornecer?

A' mocidade brasileira envolve uma atmosphera mephitica: tudo se acorda como ao toque de uma vara magica para abafar-lhe o sentimento de altivez e independencia que apezar de tudo persevera em conservar. Aventuramos algumas considerações a vôo de passaro, porque nos fallece as habilitações que requer um assumpto de tal magnitude.

E' verdade incontroversa que o estado de nossa educação primaria é tão lastimoso, que uma criança não aufere as vantagens mais comezinhas da sua educação; a ignorancia dos deveres de cidadão é-lhes completa, principios de religião nenhum ou viciados, não se lhes desperta o amor do trabalho ou o desejo de ser util ao paiz, emfim nenhuma educação physica lhes desenvolve o corpo para sequer proporcionar ao estado um trabalhador robusto; tudo isto a par de minguadas noções de leitura e calligraphia. A secção preparatoria resente-se de defeitos identicos, quando não é entregue aos sectarios de Loyola que passando os educandos atravéz de sua alchymia religiosa, apresenta á sociedade uma monstruosidade moral, que só podemos comparar por uma obvia associação de idéas ao pequeno Zacarias do phantasioso allemão. Reconhecemos e respeitamos a proficiencia e criterio que assistem á grande parte do professorado brasileiro na instrucção superior, confessamos que muitos delles honrariam as cadeiras que leccionam em qualquer paiz civilisado; porem a par desses vultos venerandos se desenham outros que pela deficiencia de conhecimentos scientificos, ou pelo caracter pouco rigoroso ao systema de patronato, tomam por assim dizer *o riso e a fabula do lar* nas horas de largo *humour* de seus discipulos. O systema de escolha imperial entre os approvados em concurso não é uma arma poderosa á mercê da monarchia para affeiçoar um professorado a seus intentos? Podemos esperar a tolerancia ou essa *insouciance* que até aqui nos dispensou quando se congregam no horisonte nuvens gravidas de tempestade?

Nos Estados Unidos onde a educação é inteiramente independente do estado, o governo não póde influenciar na sua organisação interna, e portanto dar á educação uma direcção contraria aos interesses do paiz. De mais uma universidade ou academia firma-se aqui pela sua reputação, e esta reputação só póde ser adquirida com a escolha de um professorado distincto e moralisado. A concurrencia que em todos os ramos é o incentivo poderoso de melhoramentos vem dar relêvo á educação neste paiz, havendo no mesmo estado diversas universidades que disputam a primazia. Sendo aqui todas as emprezas particulares, está no interesse dos emprezarios chamar para sua direcção pessoas intelligentes e abalisadas, acolhem por tanto de preferencia os alumnos que mais se distinguiram no seu curso lectivo; dahi resulta a emulação no estudo entre os alumnos, porque cada um vê nos seus triumphos escolasticos o tremeluzir da estrella de seu futuro. Dá-se o contrario no Brasil. Uma pessoa que se gradua em uma academia qualquer não é medida pelos seus talentos senão pela sua familia e protecção: pelo que, sucede ordinariamente que um estudante distincto é preterido nas suas aspirações por outro completamente ignorante. E' desnecessario fazer sentir o desgosto que provém disso, a falta de estimulo, o desalento que vão pouco a pouco assoberbando as crenças de um porvir risonho reflectido pelo prisma enganador da juventude.

Se é verdade que no Rio de Janeiro um estudante adquire um grande cabedal de theorias, tambem o é que ficam inteiramente baldos na parte attinente á pratica, de sorte que quando das regiões do idealismo descem á parte positiva de seus estudos, ei-los irresolutos e vacillantes diante de emergencias taes que ou por obvias foram despresadas ou por pequenas escaparam á previsão da sciencia. Accresce de mais, que a indolencia e atonia inherentes ao caracter brasileiro, não achando correctivo no exercicio que creia ou desenvolve a actividade, fa-los perder a iniciativa e o espirito emprehendedor e aventureiro que tem feito dos Estados Unidos o pródromo do progresso neste seculo.

Resulta desta lacuna na educação brasileira que os moços sem disposição bastante para lançar-se ás emprezas que requerem trabalho e perseverança, educados em uma cidade afeminada pelo luxo, anemica pela indolencia, acanhada pela educação, enervam dentro em pouco toda a sua actividade, e visam nos empregos publicos a resolução de seu problema social.

O espirito democratico lavra com intensidade na juventude brasileira. Manifesta-se nella então uma luta sombria e persistente entre os lampejos de uma crença seductora e a voz pausada e lugubre da necessidade ou do interesse, quando não desse demonio interior que se chama vaidade, que vai de prompto despertar os mais instinctos—leões terriveis que na metaphora de Victor Hugo dormitam no coração do homem. Vencida na luta, resvala sobre esse plano inclinado e lubrico... o estado conquista um servidor intelligente... a patria chora um filho esperançoso.

Do governo só devemos esperar a recrudescencia do mal. Seria candidez infantil julga-lo interessado em levantar o corpo social da atonia em que se acha: sabe-o de sobejo pela historia e pela experiencia que um povo consciente de sua força e de seus direitos, cheio de vida e de futuro não se prosterna jámais ao sobrecenho de um tyranno.

Nos Estados-Unidos, onde a actividade toca a vertigem, a primeira cousa que o homem descobre em si é o seu valor individual: illusira-se o espirito, adquire-se o habito do trabalho e o amor da independencia, acaba-se com os preconceitos de fidalguia estupida que faz o homem encarar os trabalhos physicos como indignos de si. Um individuo educado neste paiz, podemos dize-lo afoitamente, jámais cifrará o seu futuro nos empregos do governo, nem ficará vacillante diante das contradicções e peripecias da vida, com que sóe a natureza temperar as almas fortes. Cai-se tambem porque não podia deixar de ser assim, mas como um alentado madeiro de nossas matas seculares, essa quéda mesmo é solemne e respeitada porque, é a quéda de um gigante.

M. Dias Carneiro.

A chave do enigma.

Muita gente de bom senso acredita entre nós que, todo o moço que deixa o Brasil para estudar no estrangeiro troca pernas por tres ou quatro annos e depois chega-se ao secretario de uma universidade ou academia, pergunta-lhe *quanto custa* um diploma neste ou naquelle ramo de sciencia, paga-lh'o e la volta a exercer sua profissão.

Nada mais facil e commodo, na verdade!

Ao passo que se faz essa idéa injusta da mocidade brasileira, tem-se geralmente uma quéda até o ridiculo por tudo quanto é importado, especialmente pelo que se faz annunciar de antemão nos jornaes e cartazes em typos maiusculos.

Data de muito tempo a tal historia de compra de diplomas e realmente não sabemos a que attribuir semelhante prejuizo e nem sequer podemos atinar com a origem delle.

Ter-se-ha dado algum facto dessa ordem? Quando? Onde? Quaes as provas? As poucas habilitações de todos quantos tem estudado fóra do Brasil? Não: porquanto temos e em grande numero medicos e engenheiros habilissimos que nunca frequentaram as nossas academias. As poucas ou nenhumas habilitações de alguns serão provas de que se vende diplomas no estrangeiro? Não: porquanto no caso desses estão graduados no Brasil e, cremos, ha certeza de que nas nossas escolas não se vende cartas.

Quer nos parecer que paira duvida sobre quem estuda fóra do Brasil, porque depois de tres ou quatro annos volta graduado em medicina ou engenharia. Se é na pouca ausencia que originou-se tão infundada idéa, cremos poder explicar o como se estuda nos Estados-Unidos, pelo menos, tanto ou mais em menos tempo que em nosso paiz. Vejamos como e porque.

Quem se tiver transportado de uma academia brasileira para uma americana, notará antes que tudo o que disse um nosso companheiro na AURORA BRASILEIRA acerca das escolas neste paiz. «Um dos caracteristicos,» diz elle, «das universidades americanas e especielmente da de Cornell é a intimidade que existe entre professores e estudantes, o frequente contacto entre instructores e alumnos. « Ora, perguntamos, onde haverá mais mais probabilidade de aproveitamento e boa vontade no estudante tendo por professores os rotineiros da sabbatina, severos até no gesto, prevalecendo-se de sua posição (com honrosas excepções) ou aqui onde o mestre é um pai, um conselheiro amigo e no tratar ao alumno fa-lo como á um igual? Parecerá a muita gente ser uma puerilidade ou exageração o que dizemos, mas entretanto, todos os annos ha queixas pela imprensa da parte dos alumnos das nossas escolas e muitos estudantes (chamados *despeitados*, termo em voga) se tem retirado para escolas estrangeiras. Está nas mãos do governo evitar a sahida de brasileiros para outros paizes, com o fim d'estudar, dê-nos escolas sem regulamento official, disciplina humilhante, e mais que qualquer outra cousa, dê nos emfim livre. A só curiosidade não nos teria feito deixar a patria e o lar.

Em seguinda a esse defeito das escolas brasileiras vem a differença no methodo de ensino e este é sem duvida o motivo por que se prefere ás nossas, as escolas da Allemanha, França, Belgica, Suissa e ultimamente para o estudo da engenharia as dos Estados Unidos: é destas que vamos tratar.

A regular divisão do tempo (no que prima o americano), a boa escolha de professores sem olhar para a nacionalidade, politica ou religião delles, o adoptar-se compendios escriptos pelos mesmos professores ou pessoas que seguiram o mesmo systema de ensino, o facultar-se ao alumno tomar as materias que quer estudar com tanto, é claro, que tenha antes estudos de que ellas dependem, são mais ou menos as bases sobre que se fundam as escolas primarias e superiores deste paiz.

Em Cornell, por exemplo, o anno lectivo se divide em tres trimestres no fim de cada um dos quaes procede-se a exames do que ficou estudado; todo estudante tem que tomar de quinze a dezoito horas por semana e nas aulas, se é possivel, apresentar-se diariamente á lição. No curso de engenharia como em todos os outros, os professores são especialistas do que ensinam em pratica ou theoria; os compendios ou são escriptos por elles mesmo ou adopta-se uma serie de um mesmo autor, o que inegavelmente facilita muito o estudo. Em Cornell, como se vê no catalogo, ha cursos opcionaes em linguas, sciencias, etc., e é bom que se saiba não escrever-se aqui estatutos para constar apenas e, nem é em vesperas de exames que se modifica o methodo de faze-los.

Analysemos agora o curso de engenharia em particular e vejamos se nelle se estuda menos em quatro annos que no Brasil em *seis*.

O estudo theorico das mathematicas é completo, acrescendo que aqui se estuda de mais que na nossa Escola Central a geometria moderna e harmoneide, a trignometria espherica e mais que lá, no que diz respeito á philosophia natural, a zoologia e noções de physiologia indispensaveis á todo o homem. Em Cornell ha no curso de engenharia uma cadeira de agrimensura e que a Escola Central é muito defficiente a menos que não se queira chamar de curso de agrimensura os exercicios praticos durante as ferias. A parte pratica é dirigida por habeis engenheiros e como se sabe este paiz é o mais vasto theatro para este ramo de sciencia que não carece apenas de afogar-se em theorias.

Ahi está, pois, a chave do enigma. O mesmo que dissemos de Cornell acontece geralmente com todas as escolas nos Estados-Unidos. As de medecina são baseadas sobre os mesmos principios, possuem magnificos laboratorios e é bem conhecido o grande numero de hospitaes e o seu bom arranjo, e para a pratica de estudantes neste paiz, especialmente em cirurgia.

Os cursos de engenharia e de medicina entre nós são de seis annos, é verdade, mas quantos mezes de estudo e quantos em ferias, feriados, concursos, paredes?!

Suggerio-nos estas linhas o antigo prejuizo de *compras de diplomas* e o que lemos na *Reforma* e *Diario de S. Paulo*, transcripto de uma nota ao *Diario Official* enviada dos Estados-Unidos. Não faltará quem pense ser um mal entendido enthusiasmo da nossa parte pelas instituições que regem a terra de Washington que nos faz tão acremente fallar, mas assim não é: dizemo-lo dos Estados-Unidos e da Belgica, da França e da Allemanha, da Suissa e da Inglaterra e o mesmo dizemos do Brasil quando tiver antes que tudo acabado com a educação da ama e do padre, fundado escolas baseadas em principios mais solidos e exequiveis. O mal vem de longe, mas entretanto ainda é tempo de cortar o tronco e planta-lo no fecundo terreno da reforma, mas da reforma completa. Sem duvida que haveria mais vantagem que os brasileiros estudassem no Brasil porque toda sciencia adapta-se necessariamente ao clima, situação e mais circumstancias de cada paiz em particular, mas nem por isso devemos de estar á espera que o governo nos dê escolas brasileiras, quando nem se quer sabe ou deseja imitar as do estrangeiro.

Os homens sérios que tanto apregoam a sapiencia do imperador do Brasil—o protector das lettras patrias—que apontam como exemplo de republica *as republiquetas* hespanholas não se lembram que os filhos dellas, do Chile especialmente, não sahem da patria em busca de instrucção sem vexames.

Sejamos logicos e menos frivolos em julgar aquelles de quem precisamos e a quem buscamos embalde desprestigiar e não é com dizer-lhe que nos vendem diplomas ou que não sabem instruir aos que a elle se chegam que alcançaremos sua benevolencia ou passaremos por perspicazes e civilisados.

F. Bueno

A educação da mulher.

Desde que Christo, vindo ao mundo, nobilitou a mulher—aniquilando as leis oppressivas que a escravisavam, que ella, deixando de ser um tôrpe objecto—um aviltante instrumento de prazer e se engrandecendo pelo pudor e pela virtude, aspirou a representar um grande papel na vida da humanidade. Mas, os homens obcecados pela ignorancia, dominados pelo espirito de orgulho, não podendo comprehender ainda a sublimidade das doutrinas santificadas no sacrificio do Calvario, acolheram apenas na mulher o ente fecundo, participe dos bens temporaes e a imaginaram inferior em intelligencia e discernimento.

Se penetrassemos então no intimo dessa sociedade ahi veriamos o amor do luxo e da vaidade inoculado no seu espirito, pervertendo toda a moral, todos os sentimentos; o achego ás festas e aos prazeres, gerando a indolencia e matando-lhe o desejo do trabalho, enfraquecendo lhe a actividade, embotando-lhe o espirito, para deixar ficar só a materia.

Nos ricos teriamos o egoismo e a indifferença nas grandes necessidades da patria; nos pobres a penuria e o desanimo por toda a parte a corrupção e a miseria!

Agora, porém, que as luzes da civilisação espancam as trevas dos preconceitos e prejuizos do passado, chamando todos á actividade e ao trabalho—o espirito progressista do seculo, como base da nova sociedade, reclama para a mulher a divisão dos monopolisados direitos, as negadas prerogativas, as conculcadas liberdades, as quaes lhe assistiam pela razão e pela justiça; e, como manancial dellas ahi vem o pensamento da sua emancipação intellectual, abrir-lhe as portas de todas as universidades, de todas as academias, dando-lhe accesso á mais alta instrucção, collocando-a no lugar que lhe pertence por considerações de ordem elevada.

Esta questão, ha muito debatida em todas as nações cultas, achou a melhor solução neste paiz, que vio na emancipação intellectual da mulher a fonte de toda a moral e de toda felicidade de um povo; e, em todas as partes da União Americana, pela iniciativa particular de eminentes cidadãos cheios de amor da patria e sedentos de gloria, se fundam estabelecimentos destinados especialmente a este tão nobre fim

Não ha muito, que, aqui mesmo em Cornell, pela munificencia de H. Sage se está levantando um sumptuoso edificio, que perpetuará seu nome, com o fim de, servindo de internato ás senhoras, completar-lhes a educação e desenvolvimento, de todas as suas faculdades, tanto moraes, como physicas.

E' que este povo caminha a agigantados passos para a sua perfectibilidade, tendo no podêr da mulher um thesouro inexgotavel de beneficios—imaginando que da castidade della é que deve partir a ultima palavra nas gerações que se levantam ricas de intelligencia, illustração e moralidade, a tocarem o auge do aperfeiçoamento humano!

Por isso, testemunhamos a consideração e respeitasa estima de que a mulher é alvo neste paiz, consideração esta que tão alta ella não goza em nenhuma parte do mundo e vemo-la aqui em todos os lugares (sempre só) nos templos, nas universidades, nas blibiothecas, nas officinas, nos passeios—laureada pela virtude e independencia que dão a illustração e o trabalho, estremecida pelo amor da patria e da familia no desempenho de todos os sagrados deveres. Donzella, cheia de encantos, de moralidade e livre, ella sente-se igual a todas as obrigações e se ennobrece na expansão de puros sentimentos; por isso que tem a faculdade de seguir o bom ou máo caminho.

Noiva, é a alegria e o orgulho do escolhido de seu coração, e se elevando acima de todos os interesse, encarece o preço da propria escolha, por sua esclarecida intelligencia. Esposa, santifica os costumes do lar, partilhando com o ente querido as suas venturas; na adversidade é seu consolo, é seu arrimo.

Mãi—guia, com acerto, seus filhos, infiltrando-lhes no espirito os principios da moral e da religião, e como um genio attento á seu lado—é o reflexo da Providencia velando delles os destinos.

Ithaca, N. Y., 20 de janeiro de 1874.

(Da Aurora Brasileira.)

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 12 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

AUDIENCIA DE 15 DE NOVEMBRO.

O Sr. Paulo Odenet, antigo prefeito do Moselle, forneceu algumas indicações a respeito do estado das subsistencias no momento da capitulação. Na sua opinião não havia meio de recuar.

O Sr Odenet, lembrou a proclamação affixada em Metz a 13 de setembro; estava assignada pelo commandante da praça, pelo maire, e pelo prefeito, e annunciava á população que o exercito não se retiraria, o que o governo ainda estava a tempo de organisar a defeza.

A testemunha declarou que tinha tido a iniciativa nessa proclamação, que tinha redigido o projecto, mas que tinha sido emendado pelo general Coffinières, Conservou porém, o original, e poderá apresenta-lo ao conselho. A defeza liga a este documento grande importancia.

Presidente,—Chamai o Sr. André, que era maire em Ars, no momento da declaração de guerra; continuou a exercer aquellas funcções, ainda mesmo durante a occupação prussiana, até a capitulação. Actualmente é prefeito no departamento do Isere.

P.—Queira fazer saber ao conselho o que vos constou em Ars relativamente ao que se passava em França, e aos esforços do governo da defeza para entrar em communicações com o marechal Bazaine. Dizei-nos tambem o que tendes feito pessoalmente.

R.—A 22 ou a 23 de agosto, recebi, a visita de um camponez de Saint Mihiel, que me pedio para lhe fornecer os meios de chegar a Metz; era portador de um despacho do ministro da guerra para o marechal Bazaine. Tirei delle uma copia, que eis aqui, e que ponho á disposição do conselho.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

III

GINEBRA MALATESTA.

(Continuação do n. 39.)

E, dizendo isto, o bandido aproximou-se da joven que continuava desmaiada, levantou-a pela cintura, carregou com ella, e, sem dar ouvidos ás supplicas, ás imprecações, aos rugidos de raiva do ancião, disse para os seus:

— Venham dous comigo.

E sahio.

Dous dos bandidos seguiram após elle.

Em seguida desceram o jardim e encostaram de novo a escada ao muro.

— Voltem para lá, disse o chefe d'aquella gente, apoderem-se de tudo quanto haja de valor na quinta, e vão esperar-me na ponte.

Depois de proferir estas palavras, o bandido, levando comsigo a joven, desceu pela escada, atravessou com a pressa que podia, a distancia que o separava do bosque, internou-se n'elle, chegou a um sitio onde estava preso um cavallo, soltou-o, poz no arção a joven que continuava desmaiada, montou, e poz se em marcha.

Voltemos a Ariosto.

Impressionado pela formosura da joven loura, enamorado d'ella, com um d'esses amores subitos e violentos que os seres impressionaveis contrahem á vista de uma mulher que lhes é excessivamente sympathica, não póde emendar, como dissemos, nem uma só oitava do seu *Orlando Furioso*, apezar de que n'aquella mesma noite devia recitar um novo canto á Lucrecia.

Por outro lado, sobreviera o crepusculo, que a sombra dos grandes alamos tornava mais opaco.

Sentado n'uma pedra, encostado a um alamo, tinha diante de si á pouca distancia o Pó, em cuja superficie lisa se reflectia o céo; afagado pelas auras odoriferas e suaves do bosque, ouvindo o canto do rouxinol, Ariosto sentio uma deliciosa languidez, apoderar-se d'elle uma especie de somnambulismo, e permaneceu immovel, apezar de que se ia cerrando a noite.

Sonhava com a joven loura.

Um instincto mysterioso lhe dizia que aquella joven devia ser a historia mais grave da sua vida.

Não tinha sequer vontade de levantar-se, de por-se a caminho, de chegar a Ferrara, e ler á Lucrecia o seu novo canto.

Parecia que o prendia alli a fatalidade.

Cerrara-se completamente a noite.

Ariosto permanecia sentado na pedra, encostado á arvore, recordando deliciosamente a joven dos cabellos louros.

Esquecera tudo o mais.

De repente, não pôde deixar de chamar-lhe a attenção o galope de um cavallo que se aproximava, o que pouco depois entrou na clareira onde estava Ariosto.

Ou fosse porque o cavallo désse pela presença d'aquelle, ou por outra razão qualquer, inquietou-se, obrigando o cavalleiro a castiga-lo.

— Quieto, Astarot, disse uma voz muito conhecida de Ariosto, a voz de Luigi Barthelemi. Porque te assustas! Mettem-te medo as arvores? Vamos, quieto, meu amigo, porque me vou apeiar; temos que espera-la aqui, sabe Deus quanto tempo.

Ariosto sentio, pelo tinir das esporas no chão, que Barthelemi se apeiava do cavallo.

Levantou-se silenciosamente, e, sem fazer o mais pequeno ruido, escondeu-se entre as arvores

Barthelemi não o tinha visto, porque, como dissemos, a noite estava muito escura.

Barthelemi prendeu o cavallo a uma arvore, e Ariosto sentio que se deitava sobre a relva, mui perto d'elle.

— Temos que espera la aqui, disse elle, murmurou Ariosto com o coração violentamente agitado. Será ella, a desconhecida do meu encontro? Abandonará a sua casa para vir de noite, por entre as trevas a um lugar tão solitario como este, para encontrar um amante? Tão joven, com uma apparencia tão pura e já corrompida! Mas que tem isso de estranho? A corrupção hoje em dia invade tudo; existe no ar que respiramos; mas aquelle olhar tão poderoso, o rubor que lhe tingio as faces quando vio a expressão dos meus olhos... Ah! talvez esteja ainda no principio do caminho da corrupção, porque ha mulheres infames que parecem anjos.

Ariosto lembrou-se de Lucrecia, mas essa recordação foi momentanea. Depois, toda a actividade da sua alma se concentrou na recordação da joven desconhecida.

De vez em quando, Ariosto ouvia os profundos suspiros de Luigi Barthelemi.

Aquelles suspiros alliviavam o namorado Ariosto, porque não eram os suspiros da impaciencia amorosa, mas sim os de um amor sem esperança.

Mas, sendo assim, como era que Barthelemi esperava n'aquelle sitio e áquella hora, a mulher que causava o seu desespero?

O pensamento de Ariosto era um cahos no qual se revolviam, de um modo terrivel, mil idéas informes.

Decorreu umo hora, no fim da qual ouvio-se o galope de um cavallo.

— Oh! disse Ariosto comsigo mesmo; virá ella tambem a cavallo? Terei aqui a aventura real de uma donzella andante como aquellas que sonhei para o meu Orlando? Vejamos.

Quando ouvio o galope do cavallo que se aproximava, Luigi Barthelemi, poz-se immediatamente em pé exclamando:

— Até que finalmente! Não julguei que viesse tão depressa.

O cavallo que se aproximava, parou á pequena distancia do lugar onde estava occulto Ariosto.

— Ajude-me a apeia-la, disse uma voz que Ariosto reconheceu, graças á sua boa memoria, porque apenas a ouvira uma só vez, e isso mesmo no espaço de um momento.

Era ao chefe dos *Masnadieri*, Felippo Pacchione.

— Que é isto? que lhe succedeu? exclamou Luigi. Cahio-me inanimada nos braços.

— Não se assuste, replicou Felippo; é porque o desmaio dura ainda. Deve antes alegrar-se porque assim é melhor; pode leva-la sem resistencia.

— Praticaste, talvez, algumas das tuas brutalidades, disse Barthelemi com colera.

— Muito obrigado pelo cumprimento, mas não o aceito, não me julgo digno d'elle. Fizemos o que era necessario fazer, porque sem violencia alguma, não era possivel apoderarmo-nos d'ella.

— Mas este desmaio não deixa ter lugar a farça que tinhamos combinado, pela qual ella julgar-me hia o seu libertador.

— Que quer? Nem tudo sai sempre á medida dos nossos desejos; além d'isso, contente-se com te la em seu poder. Acredite-me, dentro em pouco ama-lo-ha, dar-se-ha por muito satisfeita que queira casar com ella, e, quando estiverem casados, apezar de que o velho é da tempera de uma couraça de Milão, não poderá deixar de lhes perdoar.

— Teria sido melhor o outro meio.

— Não foi minha a culpa se o senhor não pensou que o mais provavel era o desmaio. Porém, não percamos tempo; cumpri a minha promessa, o senhor pagou-me, e estou fazendo falta n'outra parte.

— Succedeu alguma desgraça na quinta?

— Sim, morreram dous.

— Como! exclamou com colera Luigi.

— Sim, morreram os dous cães que guardavam o jardim, porque assim foi necessario. Se os cães tivessem ladrado, se o velho tivesse podido dispor de um momento, teria mandado tocar o sino da quinta pedindo soccorro, e ver-nos-hiamos obrigados a fugir. Fez-se o que se devia fazer, e não pode nem deve queixar-se. Aproveite o desmaio da donzella, que dura ainda, e adeus que estou fazendo falta aos meus.

E emquanto Luigi procurava fazer recuperar os sentidos á joven, Felippo montou a cavallo e afastou-se a galope.

Ariosto impaciente, louco de furor e de zelos, desembainhou a espada, e sahio da espessura.

— Deixe-me a mim o cuidado de a fazer recuperar os sentidos, Sr. Luigi Barthelemi, disse elle com voz ameaçadora.

Luigi que levara a mão a espada quando sentira junto de si um homem, reconhecendo Ariosto, respondeu tranquil amente:

— Ah! estava ahi, Sr. Ludovico; provavelmente anda á caça de alguma aventura para mais embellesar o seu poema.

— Mal sabia eu, que Deus tinha destinado que eu castigasse um miseravel como o senhor.

— Ah! ah! replicou Luigi sem se alterar, e eu ignorava tambem que o mavioso poeta Ariosto era capaz de pronunciar semelhantes palavras contra um amigo, que é ao mesmo tempo um dos seus mais respeitosos admiradores.

— Não lhe concedi nunca a minha amizade, disse Ariosto com altivez; e, pelo que diz respeito á sua admiração, desprezo-a.

— Que pretende então? perguntou Barthelemi com todo o sangue frio.

— Que se retire, e deixe debaixo da minha protecção e do meu cuidado, essa desgraçada joven.

— Sabe o Sr. Ariosto que me está parecendo um dos cavalleiros do seu poema?

— E não se engana, porque costumo pôr em pratica o que escrevo.

— E julga que terá contra mim o poder maravilhoso que attribue aos seus cavalleiros?

— Olá, menos palavras e mais obras, Sr. Luigi Barthelemi; retire-se, quando não mato-o.

— E eu aconselho-lhe que faça o que exige de mim.

— Ah! não quer? pois defenda-se.

E jogou subitamente uma tão grande estocada a Barthelemi que o fez vacillar, e te-lo-hia morto, se a espada não encontrasse uma pequena couraça que Barthelemi trazia por baixo do gibão.

— Ah! o senhor troca a penna pela espada? disse Barthelemi com todo o sangue frio; pois bem, protesto que sinto muito matar o grande poeta amado pelas nereydas do Pó; porém, entre deixar-me matar ou mata-lo, vejo-me obrigado a escolher o segundo meio.

— Eu não o quero matar, disse Ariosto; não careço d'isso, basta-me que o ponha fóra de combate.

E, atacando Barthelemi, deu-lhe duas cutiladas uma n'um joelho, e a outra no hombro direito.

A espada cahio da mão de Barthelemi, que queria conservar-se de pé, mas não pôde com as dores que soffria na perna.

— Veja, Sr. Barthelemi, disse Ariosto embainhando a espada, se eu sei ou não pôr em pratica o que attribúo aos meus heroes, com a differença de que sou mais compassivo do que elles. Se eu tivesse escutado a voz do meu *Orlando*, que ha um momento se me revolvia furioso dentro do corpo, te-lo-hia rachado de alto a baixo; mas eu sou Ariosto. Os meus heroes só a mim tem de dar contas do que fazem, e eu devo-as a Deus dos meus factos. Fique por aqui; amanhã será encontrado por alguem que o recolherá. Eu levo comigo esta dama para a soccorrer e entregar á sua familia. Trate de curar-se, e, se depois tiver alguma razão de queixa contra mim, procure-me que me encontrará.

— Até á vista, Sr. Ludovico Ariosto, respondeu Barthelemi sempre impassivel.

Ariosto levantou a joven, e notou que havia torna lo a si.

Depois offereceu-lhe o braço, a que ella se apoiou e quando estavam já a alguma distancia, disse-lhe a joven com voz tremula:

— Oh! obrigada, senhor; sou muito feliz!

— Feliz! exclamou Ariosto estremecendo de alegria.

— Sim, porque foi o senhor que salvou a minha honra.

— Mas não receia pela sorte de seu pai?

— Não, porque ouvi tudo, porque apezar de que me julgavam desmaiada, não o estava. Quando recuperei os sentidos, ao encontrar-me sobre a relva, ouvi a voz d'aquelles dous infames; sei que meu pai não morreu, e devo-lhe a si a minha salvação. Vejo que é tão nobre e generoso como eu o avaliara pelos seus versos, e que me entregará honrada e pura a meu pai. Oh! regozijo-me com o que succedeu, por que a isso devo o te-lo conhecido de um tal modo.

— E' a si que deve a sua salvação, disse Ariosto.

— Não o comprehendo, replicou a joven.

— Não se recorda de me ter visto?

— Não.

— Não se lembra do homem que esta tarde foi accommettido pelo seu cão.

— Ah! era o senhor? exclamou a joven com a expressão de uma grata sorpreza.

— Sim, era eu, que triste, desesperado com a minha soledade e com as minhas desgraças, passeiava por estes arrabaldes.

— Pois é desgraçado? disse triste e suavemente a joven.

— Era, mas já não sou! exclamou com ardor Ariosto.

— E porque?

— Por sua causa.

— Por minha causa?

— Sim, a sua imagem illuminou-me a alma como uma luz divina, senti dentro em mim um espirito de vida; encontrei-me joven, apaixonado, e o coração pulsou-me como nunca havia pulsado.

— Ah! é certo que me ama? exclamou a joven com uma expressão indescriptivel.

— Sim, amei-a quando a vi, como se a tivesse amado durante toda a minha vida; vi em si o archanjo de fogo que o meu desejo havia sonhado

— O' meu Deus! exclamou a joven. E guardou silencio.

— Affige-a o que lhe disse, minha senhora? perguntou Ariosto com anciedade.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.